



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento

Relatório Anual CGPO 2011

Rua São Bento, 1, 23º andar
CEP 20090-010 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Ramal: 3655
<http://cgpo.inpi.gov.br/>

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

1 INTRODUÇÃO

A Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento (CGPO) é um órgão subordinado à Presidência do INPI e conta com as Divisões de Planejamento e de Desempenho Institucional (DPLAD), de Gestão de Projetos Estratégicos (DIGEP) e de Programação e Acompanhamento Orçamentário (DIPOR).

No exercício de 2011, a Coordenação-Geral continuou o trabalho de implementação da nova Estrutura Regimental do INPI, de articulação técnica para a captação de créditos adicionais para fazer frente às necessidades orçamentárias do INPI e de participação no Planejamento Estratégico Integrado do Sistema MDIC 2011-2014.

O Sistema MDIC é composto pelo próprio Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Agência Brasileira de Desenvolvimento Social (ABDI), Agência Brasileira de Promoção e Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), além do INPI. A Missão do Sistema MDIC é promover a inovação, o investimento e o comércio exterior para ampliar a competitividade, sustentar o crescimento e melhorar o bem-estar do consumidor. Seu objetivo é alinhar as organizações do Sistema para contribuir com o atingimento das metas do Plano Brasil Maior.

2 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A DPLAD é a responsável por promover e coordenar o Plano Plurianual (PPA) do INPI e o Planejamento Estratégico 2007-2012, em articulação com as unidades da estrutura regimental; acompanhar o desempenho do Instituto, propondo as correções e os aperfeiçoamentos que se fizerem necessários; disseminar dados de natureza estatística, além de consolidar o Relatório Anual.

2.1 Plano Plurianual

Dentre as diversas competências da DPLAD, está o acompanhamento do Programa 393 – Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual, de responsabilidade do INPI e integrante do PPA 2008-2011. As Ações do Programa do INPI registraram o desempenho apresentado na Tabela 1 em 2011.

Dentre as 16 ações de responsabilidade do INPI com meta física e de áreas finalísticas, 12 ações tiveram execução acima de 90% do previsto, uma ação ficou com apenas 4% e três não tiveram execução, principalmente, por problemas exógenos ao Instituto. As demais ações do programa, todas voltadas aos benefícios dos servidores, ficaram de acordo com o previsto.

Merece destaque o resultado físico das seguintes ações finalísticas: Exame de Pedidos de Patentes, com alcance de 187% da meta, Exame de Pedidos de Registro de Indicação Geográfica (150%) e Exame de Contratos e Faturas de Transferência de Tecnologia (122%).

As ações voltadas para a disseminação da propriedade intelectual superaram as previsões: Ensino em PI, Inovação e Desenvolvimento (147%), Pesquisa em PI, Inovação e Desenvolvimento (120%) e Fomento à Geração, à Proteção e à Comercialização de PI (118%). Esses resultados mostram o retorno do esforço do INPI de levar a matéria propriedade intelectual à sociedade.

As ações relacionadas à cooperação internacional também registraram um bom desempenho, com 90% para Cooperação Técnica em PI e 100% para Integração Operacional dos Sistemas de PI no Âmbito Regional, revelando a importância da interação do INPI brasileiro com os institutos de outros países.

Todos esses números indicam que a situação do Programa foi muito boa, apesar das dificuldades do Instituto com o contingenciamento do orçamento.

Ao final do PPA, os indicadores do INPI apresentaram o desempenho mostrado na Tabela 2.

Durante o exercício passado, a DPLAD coordenou a participação do INPI na formulação do novo PPA 2012-2015 – Plano Mais Brasil.

O novo modelo foi debatido com secretários estaduais e municipais de planejamento de 24 estados e 43 representações municipais; com 300 representantes da sociedade civil de 34 Conselhos Nacionais durante o Fórum Interconselhos, em Brasília (maio/2011); e com os integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), da Presidência da República.

Tabela 1 – Execução Física das Ações Finalísticas do Programa Desenvolvimento do Sistema da Propriedade Intelectual

Ação	Produto	Previsão Anual (A)	Meta Física												Acumulado (B)	Alcançado (B/A) %
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul	Ago	Set	Out	Nov.	Dez.		
Combate à Contrafação	Inserção em mídia realizada	50 unid.	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4,00
Cooperação Técnica em Propriedade Intelectual	Acordo implementado	25%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	1%	2,5%	1%	1%	3%	22,5%	90,00
Disseminação de Informações Tecnológicas	Consulta realizada	90.000 unid.	4.812	10.910	8.213	7.326	7.181	6.803	6.607	9.719	7.370	9.706	3.477	10.070	92.194	102,44
Ensino em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	Aluno formado	1.600 unid.	33	1	97	110	338	175	120	248	699	106	303	134	2.364	147,75
Exame de Contratos e Faturas de Transferência de Tecnologia	Contrato/fatura decidido	1.540 unid.	115	174	165	153	143	144	167	179	168	109	143	229	1.889	122,66
Exame de Pedidos de Patente	Pedido de patente decidido	16.241 unid.	2.119	1.208	1.039	1.049	1.688	1.138	2.546	1.184	1.048	1.055	7.603	8.817	30.494	187,76
Exame de Pedidos de Registro de Desenho Industrial	Pedido de desenho industrial decidido	5.000 unid.	491	385	503	418	558	405	401	475	325	301	380	555	5.197	103,94
Exame de Pedidos de Registro de Indicação Geográfica	Pedido de indicação geográfica decidido	4 unid.	-	-	-	-	1	-	-	3	-	1	-	1	6	150,00
Exame de Pedidos de Registro de Marca	Marca decidida	112.520 unid.	13.333	4.621	13.438	9.055	6.798	3.339	4.216	21.093	7.988	17.088	5.089	2.461	108.519	96,44
Exame de Pedidos de Registro de Programa de Computador	Pedido de programa de computador decidido	700 unid.	102	102	66	41	47	68	34	76	46	34	45	66	727	103,86
Exame de Pedidos de Registro de Topografia de Circuitos Integrados	Pedido de topografia de circuitos integrados decidido	2 unid.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Fomento à Geração, à Proteção e à Comercialização de Propriedade Intelectual	Pessoa atendida	8.500 unid.	62	16	223	867	1.204	763	686	820	923	2.192	1.939	365	10.060	118,35
Implantação do Centro Brasileiro de Material Biológico	Centro implantado	83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0,00
Integração Operacional dos Sistemas de Propriedade Intelectual no Âmbito Regional	Portal implantado	5%	0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	5%	100,00
Modernização dos Processos	Processo certificado	2 unid.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	Publicação realizada	30 unid.	2	1	3	-	1	4	4	4	4	8	2	3	36	120,00

Fonte: SIGPlan.

Tabela 2 – Desempenho dos Indicadores do Programa Desenvolvimento do Sistema da Propriedade Intelectual

INDICADORES	Índice de Referência	Unidade de medida	2008		2009		2010		2011	
			Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Crescimento do Volume de Depósitos de Patentes de Invenção (Prioridade BR) (1)	10	%	10	-4,59 *	10	0,94 *	-	-	-	-
Volume de Depósitos de Patentes de Invenção (Prioridade BR)	3.742	unid.	-	-	-	-	4.528	4.159	4.981	4.476
Crescimento do Volume de Depósitos de Modelo de Utilidade (Prioridade BR) (1)	2,05	%	10	1,92 *	15	6,73 *	-	-	-	-
Volume de Depósitos de Modelo de Utilidade (Prioridade BR)	2.860	unid.	-	-	-	-	3.461	2.902	3.807	2.939
Prazo de Concessão de Patentes	10	Ano	3,5	10,35	3,5	10,25	3,5	8,3	3,5	5,4
Prazo de Concessão de Registro de Marcas	2,4	Ano	0,8	2,85	0,8	2,24	0,8	2,53	0,8	4,25
Prazo de Concessão de Registro de Desenho Industrial	1	Mês	1,0	1,01	1,0	1,09	1,0	1,06	1,0	1,34
Prazo de Análise de Contratos e Faturas de Tecnologia	1	Mês	1,0	0,98	1,0	0,99	1,0	0,99	1,0	1,01

Fonte: SINPI.

(1) Alterado, a partir de 2010, de Crescimento para Volume

* Periodicidade: outubro a setembro

O INPI enviou representantes, durante os meses de abril, maio e junho, para participarem das Oficinas de discussão e formulação de 18 Programas Temáticos dentre os 65 que compõem o PPA 2012-2015.

O Plano Mais Brasil vai incorporar mudanças significativas em relação aos planos plurianuais anteriores. A mais importante é o deslocamento do foco da gestão pública em favor dos resultados que beneficiam o cidadão.

O novo PPA 2012-2015 deverá ser aprovado no início de 2012.

2.2 Planejamento Estratégico do INPI

O Planejamento Estratégico não teve alterações em 2011. Foi realizado apenas o acompanhamento quadrimestral da Carteira de Projetos, que passou a ser responsabilidade da DIGEP.

2.3 Indicadores Institucionais

Em julho de 2009, o Instituto implementou a sua primeira Carteira de Indicadores de Gestão por meio da Resolução INPI/PR nº 217/09. Este trabalho teve continuidade com a Resolução INPI/PR nº 248/2010, que aumentou a carteira de indicadores de 40 para 53 em 2010.

Em março de 2011, a Resolução nº 264 / 2011 consolidou 41 indicadores de gestão das diversas unidades regimentais do INPI. Foi introduzido um formulário, na forma do Anexo 2 da referida Resolução, visando a padronizar informações enviadas ao final do exercício, que oferece maior facilidade na produção de informações gerais sobre os indicadores de gestão do Instituto.

A avaliação geral é bastante favorável para o desempenho da carteira em 2011, estipulando-se nesta análise, como percentual de corte, o valor de 15% para mais ou para menos. Dessa forma, foram considerados como tendo alcançado a meta os indicadores com percentuais de atingimento de 85% a 115% do previsto, ou seja, 16 indicadores do total de 41, além de 11 indicadores com percentual acima de 115%, o que totaliza 27 indicadores, ou 66% da carteira, conforme mostra a Tabela 3.

Tabela 3 – Desempenho da Carteira de Indicadores do INPI em 2011

Desempenho	Quantidade de Indicadores	% do Total de Indicadores
Abaixo de 84% da meta	14	34
Entre 85% e 115% da meta	16	39
Acima de 115% da meta	11	27
Total	41	100,0

Fonte: CGPO.

A carteira de indicadores do INPI possui 29 indicadores de áreas finalísticas e 12 de atividades meio. Dos indicadores de áreas regimentais finalísticas, 17 atenderam as metas estabelecidas e 12 não atingiram. Com relação aos indicadores das áreas de atividade meio, 10 atingiram suas respectivas metas e apenas dois não conseguiram lograr êxito.

Em 2011, todas as áreas regimentais do INPI enviaram análises sobre seus respectivos desempenhos referentes aos indicadores de gestão contidas na Resolução nº 264 / 2011. Estas informações estão disponíveis a seguir.

2.3.1 Coordenação-Geral de Comunicação Social - CGCOM

Quadro 1 - Imagem Institucional

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Imagem Institucional		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Verificar como está a formação da imagem do INPI na imprensa		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	PR / CGCOM		
Fórmula de cálculo e método de medição	(total de matérias negativas / total de matérias positivas) x 100		
Fonte dos dados	CGCOM		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
8%	16,6%	-	8%

Análise crítica do Resultado do indicador em 2011

A meta para o ano, que era de 8%, mostrou-se um valor muito difícil de ser alcançado, pois ele depende de agentes externos que possam criticar o INPI, o que nem sempre pode ser impedido ou controlado pela CGCOM. Isso aconteceu entre janeiro e fevereiro. Este período teve 70 inserções negativas, quase 60% das registradas em todo o ano.

As críticas deste período, apesar das respostas da CGCOM, tornaram o índice quase inalcançável, num contexto de difícil controle por parte do INPI. De março a dezembro, o índice seria 8,2%, atingindo a meta. No total de 2011, o índice final foi de 16,6%. Tal resultado sugere a revisão do indicador, que sugerimos levar para 15%, com o objetivo de deixá-lo menos vulnerável a flutuações.

De modo geral, o índice alcançado foi positivo, revelando um ano bastante positivo para a divulgação do INPI na imprensa. A Indicação Geográfica se firmou como um dos temas de maior repercussão na imprensa, mas também merece destaque a modernização do INPI, seja por meio da redução do prazo para concessão de patentes ou pelas parcerias internacionais nesta área. O primeiro caso teve matéria no Estado de S. Paulo e o segundo, na Folha de S. Paulo. Algumas notas importantes foram divulgadas também pelo O Globo.

Também deve ser destacada a posição do INPI como produtor de conhecimento. O estudo sobre maiores depositantes de patentes no Brasil foi publicado numa reportagem da revista Época, dando visibilidade ao assunto em questão.

Vale lembrar que tal indicador passou a ser usado apenas em 2009, justificando a ausência de informação no campo “2009” do resultado de anos anteriores. Antes disso, o indicador da CGCOM era diferente.

Fonte: PR / CGCOM.

2.3.2 Ouvidoria – OUVID

Quadro 2 - Índice de Satisfação com o Atendimento da Ouvidoria Externa

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Satisfação com o Atendimento da Ouvidoria Externa		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o grau de satisfação do usuário com o atendimento prestado pela Ouvidoria Externa, por meio do sistema Fale Conosco		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	PR / Ouvidoria		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total semestral de usuários satisfeitos com o atendimento da Ouvidoria Externa} / \text{Total semestral de usuários pesquisados}) \times 100$		
Fonte dos dados	Sistema Fale Conosco do INPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
65%	66,67%	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Meta atendida.			

Fonte: PR / Ouvidoria.

Quadro 3 - Índice de Satisfação com o Atendimento da Ouvidoria Interna

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Satisfação com o Atendimento da Ouvidoria Interna		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o grau de satisfação do usuário com o atendimento prestado pela Ouvidoria Interna, por meio do sistema Fale Conosco		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	Ouvidoria / PR		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total semestral de usuários satisfeitos com o atendimento da Ouvidoria Interna} / \text{Total semestral de usuários pesquisados}) \times 100$		
Fonte dos dados	Sistema Fale Conosco do INPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
65%	54,55%	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>A Ouvidoria não atingiu a meta estabelecida por ser um Setor que trabalha com problemas e conflitos relacionados a outras áreas do Instituto e depende do resultado das mesmas para fornecer aos servidores e colaboradores, embora mantenha diligência sobre o assunto. Por isso, nem sempre a avaliação feita pelos usuários é satisfatória ou positiva. Outro motivo para justificar o fato de não ter atingido a meta é o reduzido número de acionamentos feitos à Ouvidoria, que acaba atribuindo um peso muito grande a cada acionamento. Por exemplo, no ano de 2011 somente 40 mensagens foram recebidas, apenas 11 foram avaliadas e dentre essas 5 foram avaliadas negativamente. Em consequência, será estabelecida uma nova meta de 60%, que se encontra mais próxima da realidade atual da Divisão de Assuntos Internos da Ouvidoria do INPI.</p>			

Fonte: PR / Ouvidoria.

Quadro 4 - Índice de Atendimentos da Ouvidoria no Prazo

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Atendimentos da Ouvidoria no Prazo		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o percentual de mensagens respondidas pela Ouvidoria, no Sistema Fale Conosco, dentro do prazo de 07 dias		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	Ouvidoria / PR		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total semestral de atendimentos no Prazo} / \text{Total semestral de atendimentos}) \times 100$		
Fonte dos dados	Sistema Fale Conosco do INPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
90%	95,64%	-	99%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Meta atendida.			

Fonte: PR / Ouvidoria.

2.3.3 Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO

Quadro 5 - Índice de Execução Adequada dos Projetos Estratégicos - IEA

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Execução Adequada dos Projetos Estratégicos – IEA		
Objetivo do Indicador/Utilidade	Medir a capacidade de execução física dos projetos estratégicos do INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIGEP/CGPO/PR		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(N^{\circ} \text{ total anual de projetos estratégicos "concluídos" e "no prazo" / } N^{\circ} \text{ total anual de projetos estratégicos}) \times 100$		
Fonte dos dados	Sistema de Gestão dos Projetos Estratégicos - SIGEP		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
60%	55%	-	32%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Considera-se que o desempenho global da carteira de projetos estratégicos do INPI foi satisfatório em 2011, visto que a meta realizada (55%) é bastante superior ao resultado alcançado em 2010 (32%) e encontra-se muito próxima da meta prevista (60%).</p> <p>Apesar da melhoria significativa de desempenho, o resultado do indicador em 2011 evidencia que será preciso avançar ainda mais para se alcançar um patamar superior de execução dos projetos estratégicos.</p> <p>Para os próximos exercícios, o nome e a fórmula de cálculo do indicador serão revisados para: Índice de Execução Satisfatório (IES). Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ total anual de projetos estratégicos com índice de desempenho físico maior ou igual a } 70\% / n^{\circ} \text{ total anual de projetos estratégicos}) \times 100$, sendo: Índice de desempenho físico = % de execução física realizada / % de execução física prevista.</p> <p>Esta nova fórmula de cálculo, baseada no “índice de desempenho físico”, equivale a considerar como execução adequada (“satisfatória”, na nova terminologia) os projetos “concluídos”, “no prazo” e também com os projetos com status “atenção”.</p> <p>A revisão do indicador não invalida a construção de uma série histórica com os resultados de exercícios anteriores, uma vez que o objeto da medição – a capacidade de execução física dos projetos estratégicos do INPI – permanece essencialmente o mesmo.</p>			

Fonte: PR / CGPO / DIGEP.

2.3.4 Diretoria de Cooperação para o Desenvolvimento - DICOD

Quadro 6 - Atividades de Cooperação Dirigidas ao Sistema Brasileiro de Inovação

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Atividades de Cooperação Dirigidas ao Sistema Brasileiro de Inovação		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para mensurar a execução dos Acordos de Cooperação Técnica		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CONAC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de atividades de cooperação organizadas pelo INPI		
Fonte dos dados	DICOD		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
10	22	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Acreditamos que estes resultados refletem o aumento crescente da demanda por ações de disseminação da cultura de PI, consequência do esforço do Instituto, em parceria com outros atores do Sistema Nacional de Inovação, ao longo dos últimos sete anos, para promover o uso estratégico do Sistema de Propriedade Industrial de modo a criar um ambiente que estimule a inovação e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país. Pudemos perceber que o atendimento a essa crescente demanda fica limitado à capacidade de atendimento diante dos recursos humanos disponíveis. Percebemos também que a recente implantação deste indicador ainda não possibilita a observação de uma série histórica, dificultando a previsão da meta.</p> <p>Vale ressaltar que em 2010 esse indicador pertencia à área denominada DART / CGAD que, além da disseminação via unidades descentralizadas, era – por meio da DART / CGAD / DIATEND - responsável pelas atividades de Cooperação Nacional. A meta prevista para 2011, que foi desmembrada entre as áreas DICOD / CGAR e DICOD / CONAC, já previa um processo de consolidação da nova estrutura do INPI, a mudança no perfil das Unidades Descentralizadas e o orçamento previsto para o período.</p> <p>Tendo em vista os resultados alcançados, que superaram a meta inicialmente estabelecida, será proposto para 2012 o número de 23 atividades de Cooperação realizadas, levando-se em consideração o contingenciamento orçamentário anunciado para o ano.</p>			

Fonte: DICOD/ CONAC.

Quadro 7 - Inserções do INPI em Eventos de Terceiros

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Inserções do INPI em Eventos de Terceiros		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para examinar a execução das inserções do INPI em eventos de terceiros pela antiga DICOD / CGAR		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CGAR		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de inserções do INPI em eventos realizados por terceiros (nº de palestras isoladas + nº de estandes em feiras) / eventos		
Fonte dos dados	A mensuração do indicador decorre da contabilização dos atendimentos feita pelo setor		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
150	117	106	178
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Vale notar que em 2010 esse indicador pertencia a uma única área denominada DART / CGAD que, além da articulação de acordos de cooperação e atividades de disseminação, se ocupava também das unidades descentralizadas. A meta prevista para 2011, que foi desmembrada entre as áreas DICOD / CGAR e DICOD / CONAC, já prevê o processo de consolidação da nova estrutura do INPI, a mudança no perfil das Unidades Descentralizadas e o orçamento previsto para o período.</p> <p>O atendimento a essa crescente demanda ficou limitado à capacidade de atendimento diante dos recursos humanos disponíveis e de recursos orçamentários em diárias e passagens. O INPI só pode participar de eventos que podiam arcar com diárias e passagens dos palestrantes.</p> <p>Cabe ressaltar que em todos os eventos que o INPI participa, a CGCOM participa por meio da divulgação das atividades, seja pelo sítio do INPI na internet, matérias jornalísticas, entre outros.</p>			

Fonte: DICOD / CGAR.

Quadro 8 - Atividades de Cooperação Dirigidas aos Sistemas Regionais de Inovação

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Atividades de Cooperação Dirigidas aos Sistemas Regionais de Inovação		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para medir o total de atividades de acordos de cooperação regionais organizadas pelo INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CGAR		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de atividades de cooperação organizadas pelo INPI		
Fonte dos dados	A mensuração do indicador decorre da contabilização dos atendimentos feita pelo setor		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
6	15	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Esse indicador passou a ser utilizado em 2011 e ajuda a identificar atividades de disseminação organizadas pelo INPI dentro do escopo dos Acordos de Cooperação realizados entre o Instituto e parceiros dos diferentes Estados da Federação, tais como: seminários de sensibilização, palestras para as instituições parceiras, entre outras.</p> <p>Creditamos este resultado ao aumento crescente da demanda por ações de disseminação da cultura de PI, consequência do esforço do Instituto ao longo dos últimos anos para promover o uso estratégico do Sistema de Propriedade Industrial de modo a criar um ambiente que estimule a inovação e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país.</p> <p>Vale notar que o realizado foi o dobro do previsto, mas com a manutenção do indicador e a consolidação de uma série histórica teremos maiores subsídios para uma análise mais acurada.</p> <p>Cabe ressaltar que em todos os eventos que o INPI participa, a CGCOM participa por meio da divulgação das atividades, seja pelo sítio do INPI na internet, matérias jornalísticas, entre outros.</p>			

Fonte: DICOD / CGAR.

Quadro 9 - Participantes das Atividades de Cooperação Dirigidas ao Sistema Brasileiro de Inovação

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Participantes das Atividades de Cooperação Dirigidas ao Sistema Brasileiro de Inovação		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para examinar a execução dos Eventos e Seminários promovidos pela CONAC / DICOD		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD /CONAC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pessoas participantes de atividades de cooperação organizadas pelo INPI		
Fonte dos dados	A mensuração do indicador decorre da contabilização dos atendimentos feita pelo setor		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
500	2.229	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Este resultado reflete o aumento crescente da demanda por ações de disseminação da cultura de PI, consequência do esforço do Instituto, em parceria com outros atores do Sistema Nacional de Inovação, ao longo dos últimos 7 anos, para promover o uso estratégico do Sistema de Propriedade Industrial de modo a criar um ambiente que estimule a inovação e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país. Pudemos perceber que o atendimento a essa crescente demanda fica limitado à capacidade de atendimento diante dos recursos humanos disponíveis. Percebemos também que a recente implantação deste indicador ainda não possibilita a observação de uma série histórica, dificultando a previsão da meta.</p> <p>Vale ressaltar que dois dos eventos que contaram com a participação do INPI, na organização e/ou no programa, alcançaram sozinhos quase metade da meta. Foram estes: Repict e Fortec, com 510 e 469 participantes respectivamente.</p> <p>Será proposta a revisão da meta para o ano de 2012, com uma previsão de 2.080, pessoas levando-se em conta o contingenciamento orçamentário anunciado para o ano.</p>			

Fonte: DICOD/CONAC.

Quadro 10 - Participantes das Atividades de Cooperação Dirigidas a Sistemas Regionais de Inovação

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Participantes das Atividades de Cooperação Dirigidas à Sistemas Regionais de Inovação		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para examinar a eficácia dos eventos e seminários do INPI nos Estados com Acordos de Cooperação promovidos pela CGAR / DICOD		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CGAR		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pessoas participantes de atividades de cooperação organizadas pelo INPI		
Fonte dos dados	A mensuração do indicador decorre da contabilização dos atendimentos feita pelo setor		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
300	368	950	1.268
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Até 2010, esse indicador pertencia à antiga área DART / CGAD que, além da disseminação via unidades descentralizadas, era responsável pelas atividades de Cooperação realizadas pela antiga DART / CGAD / DIATEND (atual CONAC).</p> <p>A meta prevista para 2011, que foi desmembrada entre as áreas DICOD / CGAR e DICOD / CONAC, já prevê o processo de consolidação da nova estrutura do INPI, a mudança no perfil das Unidades Descentralizadas e o orçamento previsto para o período. Portanto, não existe uma série histórica para essa nova configuração.</p> <p>Creditamos o número maior de participantes nos eventos, em relação à meta prevista, a um reflexo da crescente demanda por ações de disseminação da cultura de PI, consequência do esforço do Instituto ao longo dos últimos anos para promover o uso estratégico do Sistema de Propriedade Industrial de modo a criar um ambiente que estimule a inovação e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país.</p>			

Fonte: DICOD / CGAR.

Quadro 11 - Índice de Produtividade nas Buscas em Documentos de Patentes Solicitadas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Produtividade nas Buscas em Documentos de Patentes Solicitadas		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Mensurar o desempenho do Setor na realização das buscas solicitadas		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CEDIN / CITEC / SEBUS		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total de buscas realizadas} / \text{Total de buscas solicitadas}) \times 100$		
Fonte dos dados	SEBUS		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
90%	99%	104%	102%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Após a análise do comportamento do “Índice de Produtividade nas Buscas em Documentos de Patentes Solicitadas” ao longo do ano de 2011, verificamos que embora o índice mensal aparente ser baixo por incluir as buscas remanescentes do mês anterior nas buscas solicitadas, a meta ao final do ano foi ultrapassada, por terem sido realizadas 310 buscas em 2011, em face das 312 solicitadas no ano e ainda 1 busca remanescente do ano anterior, evidenciando um resultado final de 99% de buscas realizadas.</p> <p>Pudemos ainda observar que o mês de abril foi o que apresentou o pior resultado, e isto se deveu à entrada súbita de muitos pedidos de busca oriundos do Escritório Paraguaio de Propriedade Industrial, através de acordo específico para este fim.</p> <p>Com o objetivo de permitir que o cálculo leve em conta os pedidos de busca não atendidos no mês de sua solicitação, mas que forem atendidos no mês seguinte, providenciaremos o pedido de alteração do citado índice para que passe a ser calculado de forma anual em 2012, com o registro mensal do índice acumulado. Entendemos que desta forma o índice há de refletir de maneira mais satisfatória a real situação de trabalho dos fluxos processuais da Seção de Buscas, permitindo um maior controle e planejamento de nossas ações.</p>			

Fonte: DICOD / CEDIN / CITEC / SEBUS.

Quadro 12 - Índice de Produtividade nas Buscas em Documentação não Patentárias solicitadas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Produtividade nas Buscas em Documentação não Patentárias solicitadas		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para examinar a eficácia das buscas mensais de Documentos não patentários		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / CEDIN / DIBIB		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total de Buscas realizadas} / \text{Total de buscas solicitadas}) \times 100$		
Fonte dos dados	DIBIB		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
90%	98%	-	95%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>No que se refere à Divisão de Serviços de Biblioteca (DIBIB), informamos que em 2011, das 447 buscas solicitadas foram realizadas 436, apresentando significativo índice de produtividade, perfazendo uma média anual de 98%. Essas buscas, orientadas para as atividades fim do INPI, basearam-se na localização de documentos em diversas fontes de informação, tais como: acervo da Biblioteca Economista Cláudio Treiguer (INPI); Portal de Periódicos CAPES; Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT / IBICT / MCT), bem como, através da colaboração de outras Bibliotecas.</p> <p>Dessa forma, constatamos que o índice de produtividade dessa Divisão atingiu nossas expectativas, uma vez, que foi superior ao fator previamente estipulado (90%), o que demonstra que o fator de produtividade está adequado à realidade desta Divisão.</p> <p>Nesse sentido, entendemos ser pertinente a manutenção do índice de produtividade da DIBIB em 90%.</p>			

Fonte: DICOD / CEDIN / DIBIB.

Quadro 13 - N° de Pessoas Capacitadas em Cursos de Curta Duração Presenciais

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Pessoas Capacitadas em Cursos de Curta Duração Presenciais		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Mensurar Pessoas Capacitadas nas modalidades de cursos de curta duração presenciais ofertadas pelo INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / ACAD		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pessoas nos cursos (cursos customizados, redação de patentes, patent draft, Sucessfull Technology Licensing, básico, intermediário e avançado)		
Fonte dos dados	DICOD / ACAD / CFEPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
800	1.611	1.033	856
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Com a redução de alunos capacitados nos cursos básicos, intermediários e avançados, verificada entre 2009 e 2010, devido à opção dos parceiros do INPI por realizar cada vez mais treinamentos customizados, foi solicitado um ajuste nesse indicador para o ano de 2011 com a inclusão de outras modalidades de cursos presenciais de curta duração ofertados pela ACAD, tais como: cursos customizados, oficina de redação de patentes, patent drafting e Sucessfull Technology Licensing.</p> <p>Diante desse fato, somado à demanda reprimida em alguns estados do país, que se buscou atender em 2011, e ao aumento de interesse por capacitação em propriedade intelectual, houve a superação da meta relativa ao número de pessoas capacitadas em 2011 em 201,38%.</p>			

Fonte: DICOD / ACAD.

Quadro 14 - N° de Pessoas Formadas em Cursos de Longa Duração

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Pessoas Formadas em Cursos de Longa Duração		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Mensurar o número de mestres formados no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / ACAD		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de alunos com dissertações defendidas		
Fonte dos dados	DICOD / ACAD / COPGP		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
15	21	09	18
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>O indicador de pessoas formadas nos cursos de longa duração representa uma evolução na formação de Mestres em Propriedade Intelectual e Inovação no INPI: de 09 defesas de dissertação em 2009 para 21 defesas no ano de 2011. No ano de 2011, houve 40% da superação do previsto no número de defesas de dissertações.</p> <p>Cabe destacar que os alunos das duas primeiras turmas (2007 e 2008) já defenderam suas dissertações e que uma parte dos alunos das turmas de 2009 e de 2010 também já realizou a defesa de dissertação no ano de 2011.</p>			

Fonte: DICOD / ACAD.

Quadro 15 - N° de Pessoas Presentes em Seminários

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Pessoas Presentes em Seminários		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Auferir o número de pessoas participantes nos eventos organizados pelo INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / ACAD		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pessoas presentes nos eventos		
Fonte dos dados	DICOD / ACAD / CFEPI e DICOD / ACAD / COPGP		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
400	550	510	558
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Verifica-se uma pequena redução no número de participantes nos seminários entre 2010 e 2011, mas destaca-se o interesse suscitado pelas temáticas discutidas nesses seminários e a superação da meta em 37,5%, em 2011.</p> <p>No caso do Encontro Acadêmico em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (ENAPID), ressalta-se a abrangência nacional do evento, contando com a presença de palestrantes internacionais, de pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação de universidades e institutos de pesquisa de todo o país, o que representou um aumento significativo do número de participantes e de artigos submetidos. Os eventos, ENAPID e PI em Questão, estão se tornando importantes referências para discussão da temática da Propriedade Intelectual e, por isso, vêm atraindo a atenção dos representantes de diferentes setores da sociedade, como da comunidade científica e tecnológica, do setor público e do setor empresarial. A meta será revista para o próximo ano.</p>			

Fonte: DICOD / ACAD.

Quadro 16 - N° de Publicações em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Publicações em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Mensurar o número de publicações em propriedade intelectual, inovação e desenvolvimento		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / ACAD		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de publicações de artigos em revistas acadêmicas, livros, capítulo de livros, relatórios de pesquisas (estudos + projeto de pesquisas + dissertações e teses), papéis de posição (<i>position papers</i>) + anais de seminários, mesas redondas ou similares		
Fonte dos dados	DICOD/ACAD/COPGP		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
35	36	18	30
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Devido ao crescimento do número de publicações observado de 2009 para 2010, a meta para 2011 foi ajustada para 35 publicações. O resultado observado deve-se ao engajamento do corpo docente do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI na publicação de artigos em congressos acadêmicos e em periódicos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Além disso, as parcerias do corpo docente do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI com professores e pesquisadores de universidades e institutos de pesquisas têm proporcionado publicações de artigos científicos, relatórios de pesquisa, <i>position papers</i> , capítulos de livros e livros.			

Fonte: DICOD / ACAD.

Quadro 17 - N° de Pessoas Capacitadas em Cursos de Educação à Distância

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Pessoas Capacitadas em Cursos de Educação à Distância		
Objetivo do Indicador / Utilidade	Mensurar o N° de Pessoas Capacitadas em Cursos de Educação à Distância		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICOD / ACAD		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pessoas capacitadas em cursos de educação à distância (DL 101 P, DL 101 P-BR)		
Fonte dos dados	DICOD / ACAD / DITED		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
200	185	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Esse indicador reflete uma ação nova da Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, que é o Ensino à Distância. Para tanto, foi criada a Divisão de Tecnologias Educacionais (DITED) para utilizar novas metodologias de educação para promover a capacitação na temática da propriedade intelectual. Assim, foi firmada uma parceria entre o INPI e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), para o desenvolvimento de ensino à distância baseado na adaptação do conteúdo do Curso Geral de Propriedade Intelectual (DL-101P) da OMPI à realidade brasileira, o DL BR 101P. Essa customização foi realizada por servidores do INPI treinados pela OMPI para atuarem como conteudistas, administradores e tutores. Além disso, foi aberta a inscrição desse curso para a realidade brasileira em dezembro de 2011 com início previsto do curso para março de 2012. Como parte do compromisso assumido pelo INPI junto à OMPI, o INPI torna-se responsável pela gestão do curso DL 101 P voltado para o público de língua portuguesa. Esse curso à distância é normalmente oferecido duas vezes por ano. No ano de 2011, devido à migração do curso DL 101P para uma nova Plataforma, o curso teve apenas uma edição, ocorrida no segundo semestre do referido ano. Como consequência, o número de alunos que concluíram o curso DL 101P ficou abaixo da estimativa, alcançando 92,5% da meta estipulada.			

Fonte: DICOD / ACAD.

2.3.5 Diretoria de Marcas - DIRMA

Quadro 18 - Índice de Demanda Acumulada de Marca

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Demanda Acumulada de Marca		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a relação entre o Backlog e a quantidade de pedidos depositados nos seis meses anteriores		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRMA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Backlog / quantidade de pedidos depositados nos 6 meses anteriores à data de apuração do indicador		
Fonte dos dados	SINPI e PAG		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
3,5	4,4	4,76	3,95
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Todos os indicadores de gestão da DIRMA possuem relação com o “backlog” de Marcas. Um aumento da demanda em mais de 17% por anos consecutivos e diminuições contínuas do número de funcionários levaram ao aumento do Backlog e consequentemente ao aumento do índice de demanda acumulada.			

Fonte: DIRMA.

Quadro 19 - Tempo Médio de Espera entre o Depósito e o Exame de Marca

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Tempo Médio de Espera entre o Depósito e o Exame de Marca		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a relação entre o backlog e a quantidade média de despachos mensais no ano de apuração do indicador		
Tipo	Quanto menor, melhor.		
Área responsável	DIRMA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Backlog / quantidade média de despachos mensais no ano de apuração do indicador		
Fonte dos dados	SINPI e e-Marcas		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
18 meses	39 meses	21 meses	26 meses
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Todos os indicadores de gestão da DIRMA possuem relação com o “backlog” de Marcas. Neste caso, o aumento constante da demanda por pedidos de registro de marca, em conjunto com a diminuição contínua do número de examinadores, provocou o aumento observado no indicador de tempo médio de espera entre o depósito e o exame de marca.			

Fonte: DIRMA.

Quadro 20 - Backlog de Marcas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Backlog de Marcas		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar o número de processos de marcas pendentes de exame		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRMA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pedidos pendentes de exame		
Fonte dos dados	SINPI e PAG		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
230.000	360.632	286.546	279.028
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
O consistente aumento da demanda por pedidos de registro de marcas, em conjunto com a diminuição contínua do número de examinadores de marcas, levou ao aumento do Backlog.			

Fonte: DIRMA.

Quadro 21 - Idade Média dos Pedidos em Espera pelo Exame de Marcas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Idade Média dos Pedidos em Espera pelo Exame de Marcas		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a Idade Média dos pedidos em espera pelos pedidos de Marca		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRMA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Σ (data de apuração - data de depósito dos pedidos pendentes de exame)/ backlog		
Fonte dos dados	SINPI e PAG		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
15 meses	19 meses	21 meses	19 meses
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Todos os indicadores de gestão da DIRMA possuem relação com o “backlog” de Marcas. O aumento constante da demanda por pedidos de registro de marcas, em conjunto com a diminuição contínua do número de examinadores, fez com que a idade média dos pedidos em espera pelo exame de marcas não diminuísse conforme o previsto. Entretanto, o fato de que tal número tenha permanecido o mesmo revela o esforço que a Diretoria de Marcas teve de examinar aqueles pedidos que estavam há mais tempo na fila de espera.</p>			

Fonte: DIRMA.

2.3.6 Diretoria de Patentes - DIRPA

Quadro 22 - N° de Primeiros Exames de Pedidos de Patentes

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	N° de Primeiros Exames de Pedidos de Patentes		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a execução de Primeiros Exames de Pedidos de Patentes		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRPA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total trimestral de pedidos de primeiros exames examinados		
Fonte dos dados	SISCAP / SINPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
7.500	5.562	9.873	7.402
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>A diminuição no número total de primeiros exames realizados foi decorrente dos seguintes fatores: a digitalização dos pedidos de patente, o aumento de exames ISA / IPEA e a diminuição dos examinadores para 229 ao final de 2011 devido à reestruturação da DIRPA, com a retirada de examinadores de patentes treinados para cargos de gestão. Outro fator a ser considerado foi o deslocamento da produção para os exames de segunda instância (Recursos e Nulidades Administrativas), como pode ser visto no Indicador “Reversão de Decisão Administrativa de Patente”.</p>			

Fonte: DIRPA.

Quadro 23 - Produtividade de Decisões de Patentes

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Produtividade de Decisões de Patentes		
Objetivo do Indicador /Utilidade	Útil para mensurar a produtividade das decisões de patentes		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRPA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total mensal de deferimentos e indeferimentos em primeira instância / Total de examinadores		
Fonte dos dados	SINPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
32	21,30	24,33	28,58
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
A mudança da metodologia de trabalho no exame em virtude da digitalização dos pedidos de patentes, associada com a reestruturação da DIRPA, gerou um menor número de decisões. Os fatores que influenciaram o Indicador “Nº de Primeiros Exames de Pedidos de Patentes” também afetaram este indicador, tal como o deslocamento da produção para os exames de segunda instância (Recursos e Nulidades administrativas).			

Fonte: DIRPA.

Quadro 24 - Produtividade na Expedição de Cartas Patentes

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Produtividade na Expedição de Cartas Patentes		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a produtividade mensal por técnico		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRPA		
Fórmula de cálculo e método de medição	Cartas Patentes expedidas / Total de examinadores		
Fonte dos dados	SINPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
1,18 por mês	1,35 por mês	0,96 por m ês	1,15 por mês
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
O resultado obtido demonstra que as ações tomadas pela Diretoria de Patente no intuito de resolver os problemas no setor de Expedição de Cartas Patentes tiveram êxito. Adicionalmente, a implantação do e-Carta tem permitido a publicação da Carta Patente no sítio do INPI.			

Fonte: DIRPA.

Quadro 25 - Reversão de Decisão Administrativa de Patente

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Reversão de Decisão Administrativa de Patente		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a Reversão de Decisão Administrativa de Patente (atributo não desejável)		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRPA		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Total dos recursos providos + nulidades administrativas parciais ou totais / N° de decisões em primeira instância) x 100		
Fonte dos dados	SINPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
1,0%	3,48%	1,35%	1,37%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
A Coordenação de Recurso foi reestruturada, com um acréscimo no número de examinadores e a informatização do trâmite administrativo. Dessa forma, houve um aumento no processamento dos recursos e nulidades que estavam acumuladas na Coordenação. Esse processamento recorde de recursos, associado com a diminuição do número de decisões em primeira instância, gerou o aumento da meta realizada.			

Fonte: DIRPA.

2.3.7 Diretoria de Contratos, Indicações Geográficas e Registros.

Quadro 26 - Produtividade de Exame de Desenhos Industriais de Primeira Instância

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Produtividade de Exame de Desenhos Industriais de Primeira Instância		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Útil para mensurar a produtividade dos técnicos do setor responsável dos Desenhos Industriais de Primeira Instância		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICIG /CGIR / DESIN		
Fórmula de cálculo e método de medição	Σ dos exames de pedidos de registro de desenho industrial concedidos, indeferidos, objeto de exigências e de exames de mérito / Total de técnicos		
Fonte dos dados	Produção dos servidores da DESIN		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
200	149,97	152,6	173,5
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>O indicador em questão foi proposto com o objetivo de acompanhar o total mensal de parte dos exames em 1ª instância de pedidos de registro de desenho industrial, incluindo as concessões, indeferimentos, exigências e exames de mérito, mas excluindo as ciências de parecer (despacho 34.1) e arquivamentos (despacho 35). Não estão também incluídos os exames de 2ª instância (nulidades e ações judiciais).</p> <p>Segundo os critérios deste indicador, isto é, considerando apenas concessões, indeferimentos e exigências (exames de mérito não estão incluídos, por serem de responsabilidade da CGREC desde o fim de 2010), a quantidade média de exames mensais de 1ª instância por examinador atingiu aproximadamente 150 exames, número que está abaixo da meta prevista de 200 exames.</p> <p>Registra-se que, nos atuais indicadores de produção da Divisão, não estão incluídas outras atividades cotidianas dos pesquisadores da DESIN, a saber: subsídios técnicos a nulidades administrativas instauradas pela CGREC, atendimento a ações judiciais, atendimento aos usuários (presencial, por telefone e e-mail), atividades de disseminação no Rio de Janeiro e em outros estados, participação em cursos e capacitações, entre outros. Houve também forte influência sobre os resultados finais de 2011 o trabalho de revisão da proposta de Ato Normativo e dos procedimentos de exame de pedidos de Registro de Desenho Industrial, que influenciaram diretamente a produção.</p> <p>Além disso, durante o ano, tivemos em alguns meses do ano redução no corpo técnico de examinadores por motivo de licença maternidade e também por licença médica.</p> <p>Para o exercício de 2012, sugerimos a revisão dos indicadores propostos, de modo que estes reflitam melhor os diversos tipos de atividades realizados por esta divisão, e para que assim não haja prejuízo em relação ao seu alcance, e por conseguinte para que se possa trabalhar mais e melhor em benefício dos usuários do sistema.</p> <p>Neste sentido, propomos que além dos exames incluídos atualmente no indicador, passem a ser considerados os arquivamentos e ciências de parecer (proposição e análise da manifestação). Além disso, considerando as demais atividades que impactam na produção, já descritas acima, sugerimos a redução da meta do indicador para 120 exames.</p>			

Fonte: DICIG /CGIR / DESIN.

Quadro 27 - Produtividade de Exame de Programa de Computador

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Produtividade de Exame de Programa de Computador		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para avaliar a produtividade do setor que realiza exame de programa de computador		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICIG / CGIR / DIPTO		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total mensal de decisões de pedidos deferidos, arquivados e com exigências / n° de técnicos		
Fonte dos dados	SINPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
50	61	26,8	92,2
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>O indicador em questão foi proposto com o objetivo de acompanhar o total mensal de decisões de pedidos de registro de programa de computador deferidos, arquivados e com exigências.</p> <p>Em 2011, a quantidade média de decisões mensais por examinador atingiu 61 decisões, ficando acima da meta prevista para o exercício, de 50 decisões por examinador. Entre os fatores que ao longo do ano contribuíram para a superação da meta podemos citar o aumento do número de depósitos de pedidos de registro e o empenho dos servidores da Divisão em orientar os usuários sobre a importância do registro e os procedimentos de depósito de pedidos. Além disso, melhorias no módulo de Registros de Programas de Computador do Sistema Integrado de Propriedade Industrial — SINPI, implementadas no segundo semestre, contribuíram para o aumento do índice de produtividade.</p> <p>Para o exercício de 2012, considerado o interesse da sociedade pela prestação na concessão do registro e levando em conta o bom desempenho do ano anterior, mas sem descuidar dos fatores que poderão ter impacto na produção, sugerimos o aumento da meta estabelecida para 60 decisões, o que constitui um aumento de apenas 20% à meta anterior, de modo que não haja prejuízo em relação ao seu alcance. À medida que as atividades sejam executadas, poderemos analisar se caberá, em momento oportuno, ajustar ainda mais a meta em benefício do usuário.</p>			

Fonte: DICIG / CGIR / DIPTO.

Quadro 28 - Produtividade de Exame de Indicações Geográficas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Produtividade de Exame de Indicações Geográficas		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Verificar o atendimento das metas de exame		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DICIG / CGIR / COIND		
Fórmula de cálculo e método de medição	total de exames realizados / n° de técnicos		
Fonte dos dados	RPI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
5	2,62	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>O número de pedidos examinados mensalmente por examinador previsto na formulação das metas de 2011 foi feito com base na metodologia de trabalho anterior à entrada da nova administração da CGIR / COIND.</p> <p>Na metodologia atualmente implantada, o primeiro exame passou a ser executado de maneira mais minuciosa levando-se em consideração não apenas o exame formal preliminar, mas também o exame substancial da documentação apresentada visando à redução do tempo e os problemas detectados na ocasião do exame de mérito.</p> <p>Além da mudança de metodologia de exame, a orientação de atendimento de 100% das demandas de atendimento por informações e o aumento das solicitações de disseminação e fomento de indicações geográficas impactaram o número de pedidos examinados. Para o próximo período, será considerado, para efeito de indicador de gestão, o tempo gasto nas ações de disseminação e fomento e o impacto no tempo disponível para exame dos pedidos de registro.</p>			

Fonte: DICIG / CGIR / COIND.

Quadro 29 - Índice de Fomento de Indicações Geográficas

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Fomento de Indicações Geográficas		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Verificar o atendimento da demanda por disseminação e fomento de informações sobre indicações geográficas		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	Coordenação de Fomento e Registros de IG - COIND		
Fórmula de cálculo e método de medição	(total mensal de solicitações atendidas / total mensal de solicitações de atividades de fomento internas e externas) x 100		
Fonte dos dados	Solicitações da DICIG, DICOD e Presidência		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
80%	100%	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Em 2011, a COIND contou com mais um servidor, o que possibilitou o cumprimento da demanda em 100%. Em 2012, caso a demanda continue aumentando, precisaremos de mais servidores para manter o mesmo índice.			

Fonte: DICIG / CGIR / COIND.

Quadro 30 - Índice de Produtividade de Exame Formal Preliminar dos Pedidos de Registro de Desenho Industrial

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Produtividade de Exame Formal Preliminar dos Pedidos de Registro de Desenho Industrial		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Analisar os pedidos de Desenho Industrial quanto aos aspectos formais e adequá-los às normas e legislação vigente, montando o processo e preparando o pedido para posterior análise técnica.		
Tipo	Quanto maior, melhor.		
Área responsável	DICIG / CGIR / SEACO / SERCO		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Total trimestral de Pedidos Analisados / Total trimestral de Pedidos de Registro de Desenho Industrial Depositados) x 100		
Fonte dos dados	SINPI e PAG		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
80%	91,8%	-	-
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>O indicador em questão foi proposto a partir do ano de 2011 com o objetivo de acompanhar e orientar as ações direcionadas à Etapa de Exame Formal Preliminar dos pedidos de Registro de desenho Industrial depositados.</p> <p>O objetivo inicial de alcance da meta em percentual de 80%, apesar de alto, não atende com a real expectativa do usuário final e nem reflete o processamento célere que a natureza da proteção por Desenho industrial propõe.</p> <p>A etapa de exame formal reflete em grande peso a celeridade e eficiência do processamento dos pedidos uma vez que é a primeira análise pela qual os pedidos são submetidos. Ainda que a meta tenha sido superada, o alcance de 91,8% estabelece um atraso de uma pouco mais de 1 mês entre depósito e exame formal.</p> <p>Durante o ano de 2011, em especial nos últimos dois trimestres, fatores como a ausência de pessoal e o crescente número de depósitos influenciaram diretamente a produção, ao passo que neste mesmo período foram providenciadas modificações em procedimentos que minimizaram o impacto negativo destes resultados.</p> <p>Para 2012, diante da perspectiva de mudança de edifícios e principalmente de mudança radical de fluxo processual que a partir de então será eletrônico, sugerimos manter a meta já estabelecida para que no decorrer do ano, à medida que as atividades sejam executadas e ajustadas, possamos analisar se caberá, em um próximo momento, ajustar a meta em benefício do usuário.</p>			

Fonte: DICIG / CGIR / SEACO / SERCO.

Quadro 31 - Tempo Médio de Decisão dos Requerimentos de Averbação de Contratos de Tecnologia

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Tempo Médio de Decisão dos Requerimentos de Averbação de Contratos de Tecnologia		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir a agilidade da CGTEC em decidir os requerimentos de averbação / registros dos contratos de tecnologia		
Tipo	Quanto menor, melhor.		
Área responsável	DICIG / CGTEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Σ (data da decisão - data de entrada) / Total de registros no semestre		
Fonte dos dados	SINPI / SISCON		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
24 dias	18 dias	22,3 dias	21 dias
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
O resultado anual alcançado de 18 dias no indicador relativo ao tempo médio de decisão dos requerimentos de averbação de contratos de tecnologia é inferior à meta estipulada, e torna-se mais expressivo, uma vez que a meta estabelecida é inferior ao prazo legal de 30 dias para decisão dos pedidos de registro, conforme previsto no parágrafo único do artigo 211 da Lei nº 9.279/96 (Lei de Propriedade Industrial). Verifica-se que o setor vem desde 2009 reduzindo o prazo de análise dos contratos / faturas de tecnologia.			

Fonte: DICIG / CGTEC.

Quadro 32 - Índice de Não Conformidade de Certificados de Averbação

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Não Conformidade de Certificados de Averbação		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Examinar a excelência do setor no sentido de evitar as inconformidades, por erro ou falta de padronização na análise, na emissão dos certificados de averbação / registro dos contratos de tecnologia.		
Tipo	Quanto menor, melhor.		
Área responsável	DICIG / CGTEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Total anual de pedidos de retificação do certificado de averbação, recursos e pedidos de reconsideração acatados / Total anual de decisões finais) x 100		
Fonte dos dados	SINPI / SISCON		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
7,0%	8,2%	7,7%	8,7%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Apesar de não ter alcançado a meta, em 2011 houve uma pequena redução no índice de não conformidade em comparação ao ano 2010, apesar do aumento de demanda dos requerimentos de averbação / registro dos contratos de tecnologia verificados no ano em questão. A CGTEC está desenvolvendo manuais de exame formal e técnico que deverão contribuir para diminuir as inconformidades verificadas na emissão dos certificados de averbação.			

Fonte: DICIG / CGTEC.

Quadro 33 - Relação entre Decisões e Requerimentos de Averbação de Contratos de Tecnologia

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Relação entre Decisões e Requerimentos de Averbação de Contratos de Tecnologia		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Examinar o resultado alcançado pelo setor em decidir todos os requerimentos de averbação / registro dos contratos de tecnologia sem atraso.		
Tipo	Quanto maior, melhor.		
Área responsável	DICIG / CGTEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total semestral de decisões} / \text{Total semestral de requerimentos de averbação}) \times 100$		
Fonte dos dados	SINPI / SISCON		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
100%	100,7%	100,6%	100,9%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>A meta estabelecida para o ano de 2011 foi decidir 100% dos requerimentos de averbação, ao final do período atingimos 100,7% do resultado pretendido. Tal resultado demonstra que os procedimentos de exame e averbação dos contratos/faturas de tecnologia atenderam aos parâmetros previamente definidos.</p> <p>A superação da meta estabelecida deveu-se ao procedimento de arquivamento dos processos que não cumpriram as exigências formuladas há mais de cinco anos, observando o estabelecido na Lei nº 9.279, de 14/05/1996, em especial nos artigos 221, 222 e 225. Verifica-se que ao longo dos anos o setor apresentou resultados semelhantes.</p>			

Fonte: DICIG / CGTEC.

2.3.8 Diretoria de Administração - DIRAD

Quadro 34 - Índice de Arrecadação de Receita

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Arrecadação de Receita		
Objetivo do Indicador /Utilidade	Indicador útil para mensurar a execução da receita prevista do INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRAD / COFIN		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Receita arrecadada} / \text{Receita prevista}) \times 100$		
Fonte dos dados	SIAFI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
80%	108%	92,05%	103,39%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>A execução da receita vem alcançando níveis satisfatórios, ultrapassando as estimativas previstas na LOA, principalmente no que se refere às receitas de serviços, tendo em vista que não houve aumento nos valores da tabela de retribuições desde junho / 2009.</p>			

Fonte: DIRAD / COFIN.

Quadro 35 - Índice de Execução da Despesa

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Execução da Despesa		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Indicador útil para mensurar a execução da despesa do INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRAD / COFIN		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Despesa Realizada/ Despesa fixada) x 100		
Fonte dos dados	SIAFI		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
100%	93,94%	87,18%	94,92%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			

Fonte: DIRAD / COFIN.

Quadro 36 - Horas de Treinamento Servidores de Nível Superior do INPI

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Horas de Treinamento Servidores de Nível Superior do INPI		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o total de horas de capacitação que estão sendo disponibilizadas aos servidores de nível superior do INPI e avaliar o nível de capacitação dos mesmos		
Tipo	Quanto maior, melhor.		
Área responsável	DIRAD/CGRH/CETEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de horas de treinamento de servidores de nível superior / total servidores de nível superior		
Fonte dos dados	Relatórios do CETEC, SIAPE		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
20	57,49	-	94,86
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Embora a dotação de capacitação tenha sido contingenciada em mais de 50% no ano de 2011, a CGRH conseguiu ultrapassar a meta em mais de 100% em função das atividades de capacitação realizadas através do Programa de Ambientação de Novos Servidores – PROAMB. Estas atividades decorreram da autorização obtida pelo INPI, por meio da Portaria do Ministério do Planejamento nº 218, de 14 de julho de 2011, para nomeação de 18 Pesquisadores em Propriedade Industrial, oriundos do último concurso público, com uma carga horária de mais de 200 horas, elevando este índice. Além disto, encontra-se em andamento o Programa de Desenvolvimento de Gestores – PDG, cuja carga horária totaliza 180 horas. Houve a realização de 04 turmas do Programa de Desenvolvimento de Equipes – PDE que também possuem uma carga horária elevada.</p>			

Fonte: DIRAD/CGRH/CETEC.

Quadro 37 - Índice de Rotatividade de Trabalho

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Índice de Rotatividade de Trabalho		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir qual o índice de entradas e saídas de servidores no Instituto		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRAD/CGRH/DIARH		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total de servidores que se desligaram voluntariamente ou em licença sem vencimentos} / \text{total de servidores ativos}) \times 100$		
Fonte dos dados	Relatórios do DIARH, SIAPE.		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
3,5%	2,97%	-	1,12%
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
O aumento do índice de 2011 em relação ao de 2010 decorre das solicitações de vacâncias / exonerações de servidores em virtude da aprovação destes em outros concursos públicos.			

Fonte: DIRAD/CGRH/DIARH.

Quadro 38 - Tempo de Afastamento Médio do Servidor por Motivo de Saúde

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Tempo de Afastamento Médio do Servidor por Motivo de Saúde		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o tempo total de afastamento do servidor por motivo de saúde e realizar inferências sobre a respectiva motivação		
Tipo	Quanto menor, melhor		
Área responsável	DIRAD/CGRH/DISAO		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de dias de afastamento de todos os servidores / Total de servidores.		
Fonte dos dados	Relatórios da DISAO, SIAPE.		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
14 dias	13,32 dias	-	11,46 dias
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Apesar de ter ficado abaixo da meta, o resultado de 2011 ficou maior em 16,23% em relação a 2010. Tal aumento deve ser proveniente do ingresso de servidores ocorrido na metade do ano de 2011, em virtude da autorização constante da Portaria MP / SRH nº 218/11 de 14/07/2011. Contribuiu também o aumento do número de concessões de licenças por motivo de transtornos mentais e comportamentais, que normalmente abrangem um período de tempo maior que o de outras categorias.			

Fonte: DIRAD/CGRH/DISAO.

Quadro 39 - Horas de Treinamento dos Gestores do INPI

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Horas de Treinamento dos Gestores do INPI		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o total de horas de capacitação que estão sendo disponibilizadas aos gestores do INPI		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRAD/CGRH/CETEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de horas de treinamento de gestores / total de gestores		
Fonte dos dados	Relatórios do CETEC, SIAPE		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
40 horas	40,93 horas	-	44,78 horas
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Houve o alcance da meta por parte da Coordenação.			

Fonte: DIRAD/CGRH/CETEC.

Quadro 40 - Horas de Treinamento Servidoras de Nível Médio do INPI

Dados Gerais do Indicador			
Nome do Indicador	Horas de Treinamento Servidores de Nível Médio do INPI		
Objetivo do Indicador/ Utilidade	Medir o total de horas de capacitação que estão sendo disponibilizadas aos servidores de nível médio do INPI e avaliar o nível de capacitação dos mesmos		
Tipo	Quanto maior, melhor		
Área responsável	DIRAD/CGRH/CETEC		
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de horas de treinamento de servidores de nível médio / total servidores de nível médio		
Fonte dos dados	Relatórios do CETEC, SIAPE.		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2010
20 horas	21,97 horas	-	36,76 horas
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
<p>Houve o alcance da meta por parte da Coordenação.</p> <p>A disparidade entre os quantitativos obtidos em 2010 e 2011 decorre do fato de que em 2010 houve a realização do PROAMB para os servidores que ingressaram em virtude da sua aprovação no último concurso do INPI. Além disto, em 2011 houve contingenciamento orçamentário da ordem de 50%, o que limitou a realização desta ação. Entretanto, tal corte neste caso não foi suficiente para comprometer o alcance da meta.</p>			
Fonte: DIRAD/CGRH/CETEC.			

3. DIVISÃO DE GESTÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

O gerenciamento dos projetos acabou ganhando significativa importância no INPI com a criação da Divisão de Gestão de Projetos Estratégicos (DIGEP) em 2010, que tem a função de coordenar e oferecer suporte técnico à gestão de projetos estratégicos do Instituto.

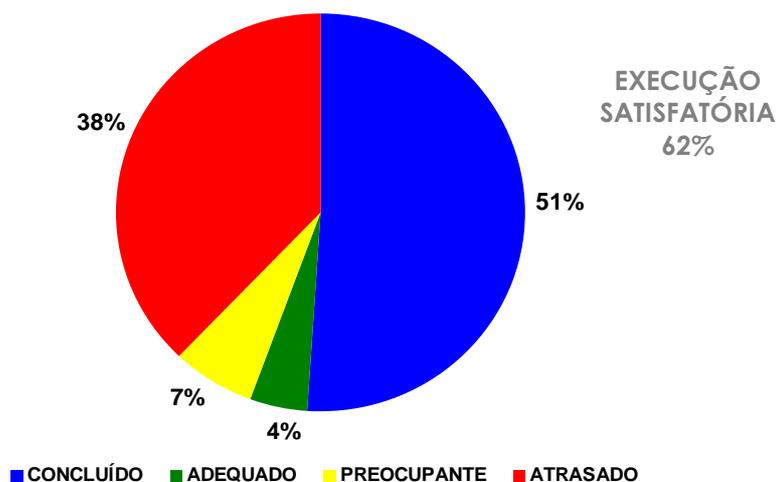
Em 2011, foram definidos 13 projetos estratégicos prioritários e a sua estrutura básica de gestão, com a criação do Sistema de Gestão de Projetos Estratégicos (SIGEP). O Sistema é uma ferramenta informatizada que unifica e simplifica o acesso às informações gerenciais dos projetos estratégicos prioritários do INPI. Sua finalidade é fornecer informações executivas, confiáveis e tempestivas, para apoiar o monitoramento intensivo e a tomada de decisão estratégica para superar os gargalos da execução dos projetos prioritários.

A carteira de projetos do INPI vigente é composta por um total de 23 projetos estratégicos, sendo 10 projetos da carteira original e os 13 projetos prioritários. Os demais projetos da carteira original foram concluídos, incorporados a projetos prioritários ou cancelados (por insuficiência de desempenho, inviabilidade operacional ou por terem sido reclassificados como projetos setoriais).

O Monitoramento da Carteira no 3º quadrimestre de 2011 apresentou, novamente, algumas mudanças em relação ao ano anterior. A forma de classificação dos projetos foi ajustada para adotar uma visão mais gerencial e mais próxima da situação da execução da carteira. Os projetos passaram a ser classificados adotando-se o seguinte código de cores: Concluído (cor azul), Adequado (cor verde), Preocupante (cor amarela) e Atrasado (cor vermelha). Ademais, foi introduzido um novo indicador, o Índice de Execução Satisfatória (IES), utilizado para determinar o desempenho na execução dos projetos estratégicos e que leva em consideração os projetos concluídos e com execução "adequada" e "preocupante".

Mais uma vez os gerentes de projeto tiveram a oportunidade de informar a situação geral dos projetos, assim como os problemas enfrentados na execução. A configuração da situação da carteira de projetos em dezembro de 2011 é mostrada no Gráfico 1. Verifica-se que o percentual de projetos com execução satisfatória foi de 62% ("Concluídos", "Adequados" e "Preocupantes"), enquanto os projetos atrasados representaram 38% do total da carteira vigente.

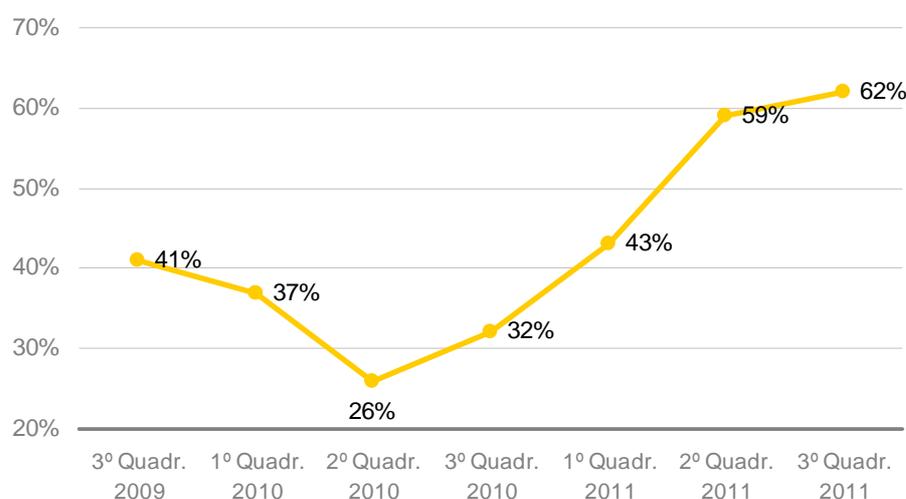
Gráfico 1 - Situação Atual da Carteira de Projetos Estratégicos – Dezembro/2011



Fonte: DIGEP/CGPO.

O Gráfico 2 confirma a tendência de melhoria do desempenho na execução dos projetos. O Índice de Execução Satisfatória de 62% é ligeiramente superior ao do quadrimestre anterior, mas equivalente a quase o dobro do resultado obtido no mesmo período de 2010. A partir de agosto de 2011, passou-se a utilizar o Índice de Execução Satisfatório, que leva em consideração os projetos concluídos e com execução “adequada” e “preocupante”.

Gráfico 2 - Evolução do Índice de Execução Satisfatória – Dezembro/2009 a dezembro/2011

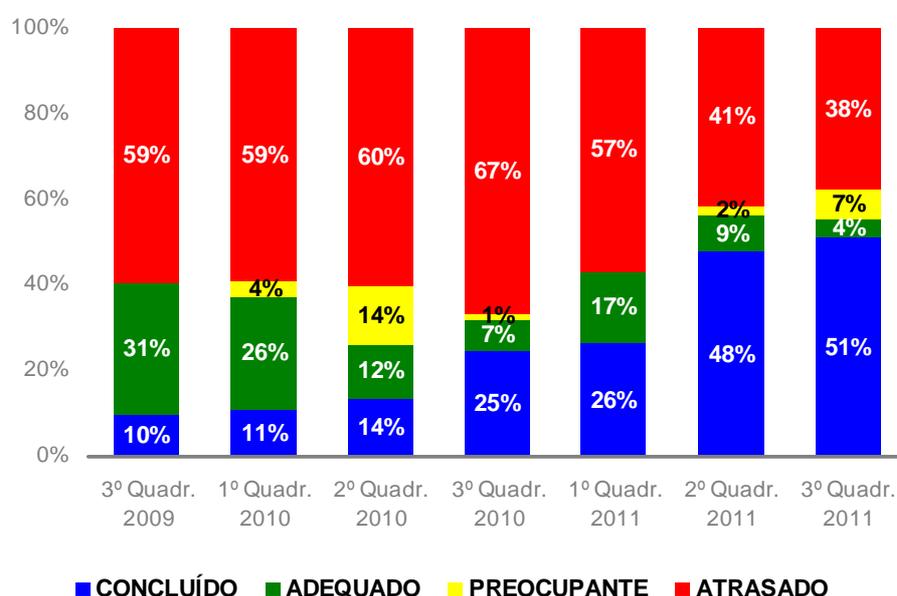


Fonte: DIGEP/CGPO.

O Gráfico 3 mostra uma inversão de comportamento entre os projetos com execução adequada e preocupante nos dois últimos quadrimestres. Observa-se, ainda, uma acentuada diferença entre o número de projetos atrasados e o de projetos com execução considerada adequada (adequado – 4% e atrasado – 38%).

Outro sinal de alerta é o fato da melhoria do IES estar sendo impulsionada principalmente pelo crescimento da parcela de projetos concluídos desde o 3º quadrimestre de 2010.

Gráfico 3 - Evolução da Situação da Carteira - Dezembro de 2009 a dezembro de 2011



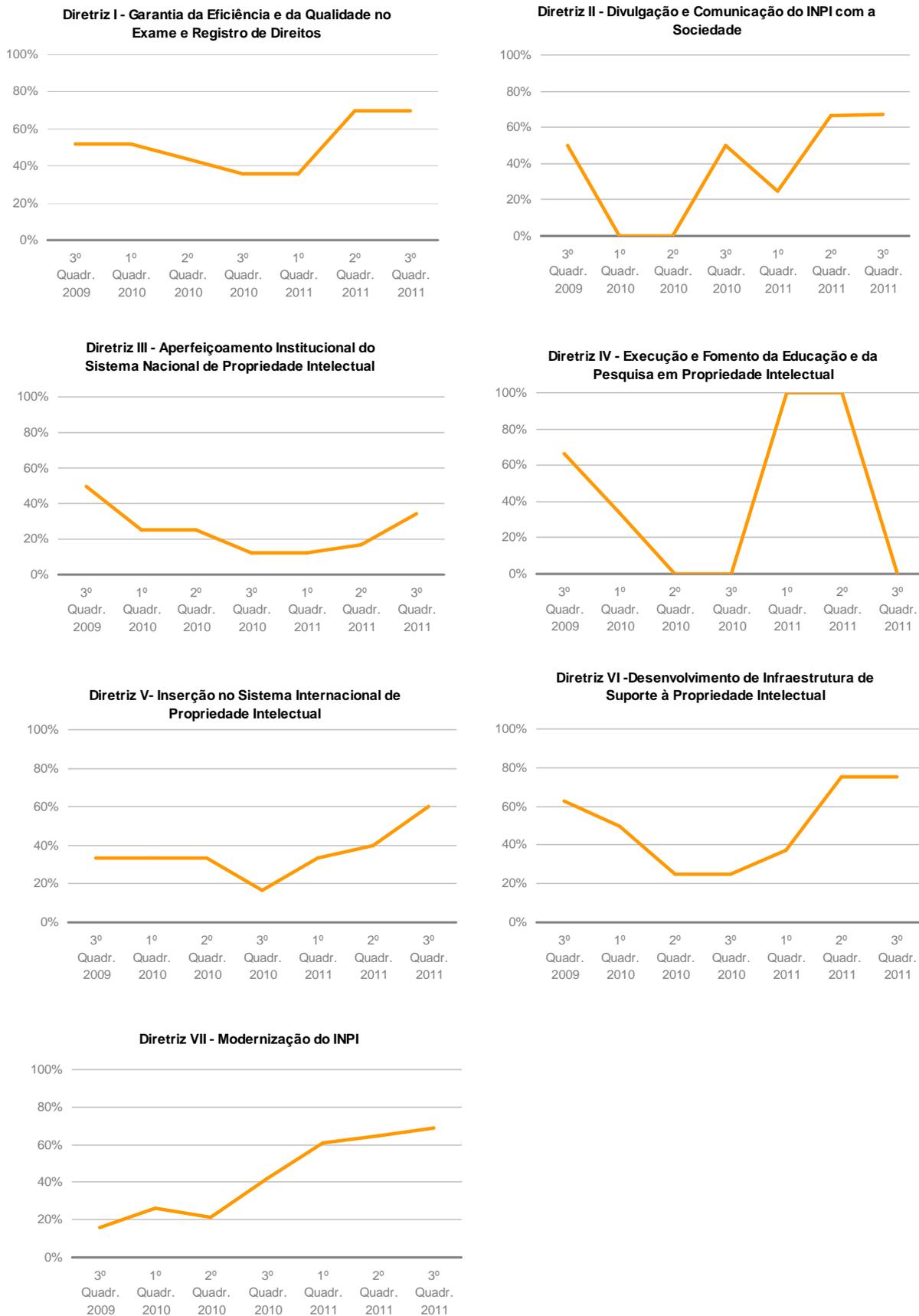
Fonte: DIGEP/CGPO.

O Gráfico 4 apresenta o desempenho da carteira de projetos nas sete Diretrizes Estratégicas do INPI. Com exceção da Diretriz IV, todas as demais diretrizes mantiveram ou melhoraram o desempenho na execução dos projetos estratégicos em relação ao quadrimestre anterior.

Vale observar que o fato da Diretriz IV, nos últimos quadrimestres, possuir apenas um projeto estratégico implica necessariamente numa evolução mais radical do desempenho, com índices de execução limitados aos extremos de 0% ou 100%.

Apesar de ainda ser insatisfatório, o desempenho na Diretriz III melhorou significativamente, duplicando o índice de execução em relação à última apuração, que passou de 17% para 34%. Outro destaque é a evolução do desempenho na Diretriz V, que aumentou de 40% para 60%.

Gráfico 4 - Evolução do Desempenho por Diretriz Estratégica Índice de Execução Satisfatória (IES) – dez/2009 a dez/2011



Fonte: DIGEP/CGPO.

O Quadro 41 lista os projetos estratégicos em andamento em cada Diretriz Estratégica.

Quadro 41 - Projetos Estratégicos em Andamento por Diretriz Estratégica

Diretriz I	Prioritário 1	Solução do <i>Backlog</i> de Patentes
	P1	Reforma da Classificação de Patentes
	P4	Otimização do Desempenho do Exame de Patentes
	P9	Manual de Exame Formal e Técnico dos Contratos de Tecnologia
	P29	Carta de Serviços ao Cidadão
Diretriz III	Prioritário 5	Implantação do Observatório de tecnologias estratégicas para a Indústria Brasileira
	Prioritário 7	Organização da Participação do INPI na Atração de Investimentos de P&D para o Território Nacional
	Prioritário 8	Revisão dos Procedimentos do INPI de Apoio à Transferência de Tecnologia
	P31	Promoção de Marcas Coletivas e de Certificação
	P37	Aperfeiçoamento da Legislação Marcária
Diretriz IV	Prioritário 6	Disseminação do Conteúdo de Propriedade Intelectual para os Cursos de Ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação
Diretriz V	Prioritário 9	Elaboração e Execução do Plano de Criação e Promoção de Indicações Geográficas Brasileiras e Sul-Americanas
	Prioritário 10	Aprofundamento da Integração Sul-Americana dos Sistemas Nacionais de Propriedade Industrial
Diretriz VI	P48	Centro Brasileiro de Material Biológico - CBMB
	P49	Gestão do Relacionamento com os Usuários de Marcas
	P51	Digitalizar os Documentos de Patentes
Diretriz VII	Prioritário 2	Fortalecimento da Infraestrutura e dos Recursos Humanos de Tecnologia da Informação do INPI
	Prioritário 3	Aperfeiçoamento do e-INPI – Marcas
	Prioritário 4	Implementação do e-INPI – Patentes
	Prioritário 11	Implantação do Programa INPI da Qualidade
	Prioritário 12	Revisão das Normas Técnicas e Administrativas do INPI
	Prioritário 13	Ampliação e Modernização das Instalações Físicas e Prediais do INPI
	P58	e-Contratos de Tecnologia

Fonte: DIGEP/CGPO.

O Quadro 42 compara o desempenho setorial da Presidência e diretorias na execução dos projetos estratégicos no último quadrimestre de 2011. O melhor desempenho foi

da DIRAD, com um IES de 80%, seguida da DIRPA e da DICOD, com 67% e 63%, respectivamente.

**Quadro 42 - Ranking de Desempenho Setorial
Índice de Execução Satisfatória (IES) – Dezembro/2011**

Ranking	Unidade	Nº de Projetos	IES
1º	DIRAD	5	80%
2º	DIRPA	9	67%
3º	DICOD	8	63%
4º	DIRMA	7	57%
5º	PR	12	55%
6º	DICIG	4	50%

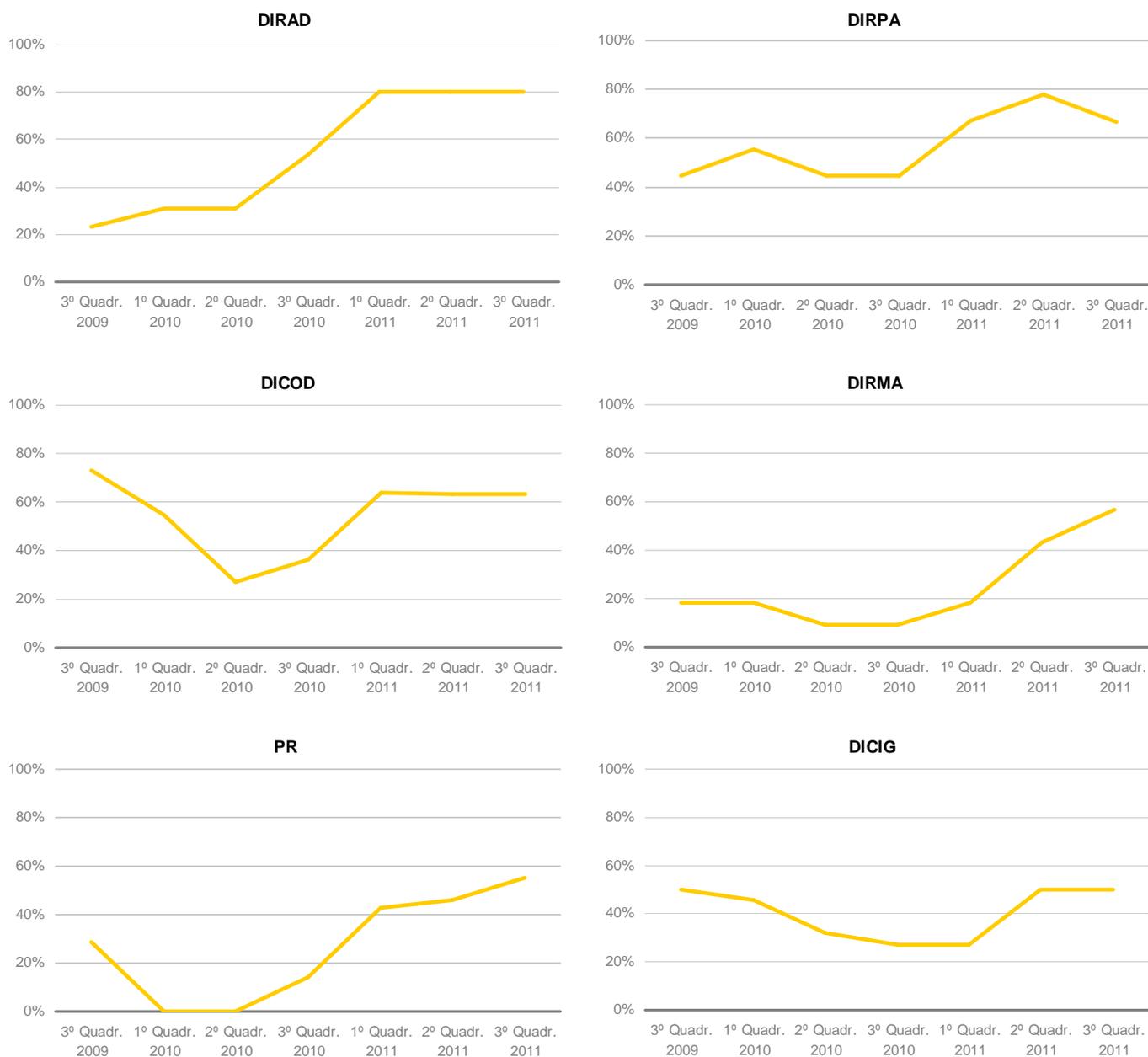
Fonte: DIGEP/CGPO.

O Gráfico 5 apresenta a evolução do desempenho setorial. Observa-se que a DIRMA e a PR melhoraram os resultados em relação aos quadrimestres anteriores, subindo posições no ranking. A DIRAD e a DICIG tiveram o mesmo desempenho da última apuração. A DIRPA foi a única que apresentou piora no IES (de 78% para 67%), mas ainda assim manteve-se em 2º lugar no ranking setorial.

Com relação aos projetos prioritários, apenas 2 dos 13 destes projetos apresentaram execução satisfatória no 3º quadrimestre de 2011. Isso representa 15% do total de projetos prioritários, e equivale a um desempenho muito inferior ao resultado global da carteira, de 62%.

De uma forma geral, os projetos estratégicos enfrentaram diferentes problemas técnicos e administrativos, incluindo dificuldades de tecnologia da informação, de pessoal, entre outras. Porém, a insuficiência de desempenho dos projetos prioritários é particularmente preocupante. Por serem prioritários, esses projetos estratégicos deveriam receber atenção gerencial diferenciada e prioridade na alocação dos recursos necessários para garantir uma execução satisfatória.

**Gráfico 5 - Evolução do Desempenho Setorial
Índice de Execução Satisfatória (IES) – dez/2009 a dez/2011**



Fonte: DIGEP/CGPO.

Um outro objeto do monitoramento foi a identificação dos principais problemas de execução da carteira. Estes dados são apresentados no Gráfico 6. Os problemas mais citados no 3º quadrimestre de 2011 referem-se ao gerenciamento dos projetos (38% do total), que são problemas sob a responsabilidade direta da equipe do projeto. Os demais problemas relatados com maior frequência dizem respeito a fatores externos,

tecnologia da informação e pessoal. Juntas, essas quatro categorias correspondem a 92% dos problemas especificados pelos gerentes de projeto.

Os problemas de comunicação e de aquisição representaram apenas 8% do total. Não foram relatados problemas jurídicos, orçamentários ou de outros tipos.

**Gráfico 6 - Principais Problemas de Execução dos Projetos Estratégicos
3º Quadrimestre de 2011**



Fonte: DIGEP/CGPO.

Os destaques positivo e negativo foram os mesmos do quadrimestre anterior: novo recorde no desempenho global da carteira; e repetição do fraco desempenho dos projetos prioritários.

Mais uma vez o desempenho global da carteira superou o resultado do quadrimestre anterior. Pelo terceiro quadrimestre consecutivo, foi batido o recorde de desempenho na execução da carteira desde o início do monitoramento dos projetos estratégicos em dezembro de 2009. Já os projetos prioritários, em particular, repetiram o fraco desempenho do período anterior, com um índice de execução satisfatória de apenas 15%, muito abaixo dos 62% da carteira.

Os resultados obtidos mostram que o INPI tem avançado, mas que ainda há desafios a serem superados para atingir um desempenho superior na execução dos projetos estratégicos. Mostram também que não há atalhos; que o caminho é aprofundar e institucionalizar a gestão intensiva dos projetos verdadeiramente estratégicos.

Uma nova carteira de projetos estratégicos para o horizonte 2012-2015 está sendo elaborada e deverá ser aprovada pela Presidência em março de 2012. Esta nova carteira representará um marco na implantação do modelo de gestão dos projetos estratégicos. Pela primeira vez será possível aplicar de maneira plena e uniforme as novas práticas de gestão desenvolvidas, testadas e aprimoradas nos últimos dois anos.

4. DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A DIPOR é responsável pela elaboração da Proposta Orçamentária do INPI e pelo acompanhamento da execução do Orçamento de responsabilidade dos diversos gestores. Além disso, auxilia na solicitação de créditos orçamentários, remanejamentos ou quaisquer outras ações que favoreçam a eficiência e a eficácia na execução da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em 2011, a DIPOR deu continuidade à divulgação das informações da execução orçamentária no *site* da CGPO na Intranet. Os relatórios são atualizados diariamente e proporcionam aos visitantes da página informações fidedignas e capazes de subsidiar a tomada de decisão, além de dar transparência aos gastos para todo o órgão.

As programações orçamentárias dos diversos Planos Internos que compõem o Orçamento do INPI foram disponibilizadas na Intranet da CGPO, segregadas por Unidade Regimental e atualizadas sempre que ocorrem alterações. Esta ação facilita os diversos setores quando da instrução processual das aquisições, contratações ou renovações que necessitam de disponibilidade orçamentária.

4.1 Lei Orçamentária Anual e Créditos

No exercício de 2011, o referencial monetário disponibilizado para captação da Proposta Orçamentária do INPI foi estabelecido aquém das necessidades do Instituto, o que demandou grande esforço da Presidência da Autarquia para conformação do orçamento às necessidades impostas pela modernização e crescimento do INPI.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do INPI mais créditos orçamentários no ano de 2011 somou uma dotação de R\$ 259.027.911,00, sendo R\$ 167.933.252,00 para despesas com Pessoal, R\$ 85.394.659,00 para Outras Despesas Correntes e R\$ 5.700.000,00 para Investimentos.

Os créditos adicionais/cancelamentos totalizaram R\$ 4.451.553,00 e complementaram as dotações iniciais destinadas aos pagamentos de Inativos, Pensionistas e Pessoal Ativo.

A dotação remanejada entre as ações orçamentárias por solicitação do INPI somou R\$ 12.582.300,00. Os remanejamentos, deste exercício, foram solicitados em dois momentos e seriam essenciais para recompor algumas despesas que ficaram acima da dotação estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF). No primeiro período de alterações orçamentárias, em abril, foi encaminhada, por meio do Sistema Integrado de Dados Orçamentários (SIDOR), uma solicitação de remanejamento orçamentário entre as ações "Implantação do Centro Brasileiro de Material Biológico" e "Gestão e Administração do Programa". Esta solicitação recebeu o número de controle nº 11171 e totalizou R\$ 8.600.000,00. A segunda solicitação de crédito por remanejamento, envolvendo as mesmas ações do primeiro pedido, recebeu o controle nº 13352 e somou R\$ 3.982.300,00.

No Anexo I, encontra-se o demonstrativo completo da dotação consignada do Instituto com o detalhamento dos créditos adicionais e remanejamentos.

Em relação a 2010, a LOA mais créditos adicionais sofreu um acréscimo de 2,51%, crescimento muito menor do que a demanda de serviços continuados e investimentos necessários frente às necessidades do INPI.

A Tabela 4 traz o comparativo das Leis Orçamentárias do INPI nos últimos quatro anos.

Tabela 4- Comparativo LOA + Créditos Adicionais

Ano	LOA + Créditos (R\$)	Variação (%)
2008	211.689.768,00	-
2009	275.871.109,00	30,32
2010	252.696.871,00	-8,40
2011	259.027.911,00	2,51

Fonte: SIAFI

4.1.1 Contingenciamento

O Decreto nº 7.445, de 01 de março de 2011, contingenciou o orçamento da União. No INPI, a limitação financeira gerou um corte orçamentário de cerca de 31%, estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Apesar do esforço conjunto das diversas Unidades, a Administração não conseguiu adequar as despesas ao limite determinado. Assim, durante todo o ano, a Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento, tecnicamente, e a Presidência do INPI, politicamente, realizaram gestões para a liberação do Orçamento do INPI na sua totalidade. Paralelamente, foram realizadas atualizações nas reprogramações encaminhadas, visando a honrar com os serviços continuados e minimizar os prejuízos aos novos investimentos necessários ao crescimento das atividades do INPI, tais como o aluguel e a mudança para o edifício localizado na Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro.

Dos R\$ 84.000.000,00 da dotação de custeio e investimento, no final do exercício, foram liberados R\$ 73.701.654,00, representando 87,74% da LOA. Com essa limitação, apenas foram recompostas as despesas continuadas que garantiram o funcionamento da Autarquia.

A Tabela 5 resume a execução do Orçamento em relação aos valores efetivamente liberados e aos grupos de natureza de despesa, custeio e investimento.

Tabela 5 - Contingenciamento

Grupo de Despesa	LOA + Créditos (R\$)	Cota Liberada (R\$)	Execução (R\$)	% em relação à Cota Liberada
Custeio	78.300.000,00	68.001.654,00	65.897.186,00	96,9
Investimento	5.700.000,00	5.700.000,00	5.500.543,00	96,5
TOTAL	84.000.000,00	73.701.654,00	71.397.729,00	96,9

Fonte: SIAFI.

4.2 Receita

Em 2011, o INPI arrecadou R\$ 235.598.724,00, que representam 107,6% da estimativa de receita do Instituto na LOA 2011, conforme o Anexo II. A estimativa de recursos não financeiros (Fonte 250) e a de recursos financeiros (Fonte 280) superaram a estimativa em 5,51% e 25,91%, respectivamente.

A Tabela 6 mostra a variação positiva de 9,70% do arrecadado em 2011 em relação a 2010, e uma variação 6,09% na comparação de 2010 com 2009.

Tabela 6 - Comparativo da Receita de 2009 a 2011

Especificação	R\$ 1,00				
	2009	2010	2011	Δ% 2010 / 2009	Δ% 2011 / 2010
Receita Patrimonial	22.403.167	23.098.518	27.740.826	3,10%	20,10%
Receita de Serviços	178.985.525	190.940.107	205.439.134	6,68%	7,59%
Outras Receitas Correntes	107.017	248.172	2.031.881	131,90%	718,74%
Demais Receitas	927.663	471.484	386.883	-49,18%	-17,94%
TOTAL	202.423.372	214.758.281	235.598.724	6,09%	9,70%

Fonte: SIAFI.

No Anexo III, constam as naturezas de receita com os seus respectivos grupamentos. A Receita de Serviços somou R\$ 205.439.134, equivalentes a 87,20% do total. A segunda maior arrecadação foi a Receita Patrimonial, com R\$ 27.740.826,00, equivalentes a 11,77%. As outras receitas representaram apenas 1,02%.

Dentro da Receita de Serviços existe uma grande concentração nas rubricas de Patentes e Marcas. Em 2011, Patentes representaram 50,5%, com R\$ 103.738.380,00, enquanto o Registro de Marcas concentrou 46,81%, com R\$ 96.156.332,00. Os outros serviços somados equivaleram apenas a 2,7% da arrecadação dos serviços prestados pelo INPI.

4.3 Despesa

4.3.1 Repasses Orçamentários

Em 2011, os repasses orçamentários totalizaram R\$ 1.033.707,00. A Tabela 7 demonstra os repasses por Programa e Ação Orçamentária.

Tabela 7 - Repasses

Programa 0393 - Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual	R\$
Ação 8096 - Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	819.406
Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	8.946
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	205.355
TOTAL	1.033.707

Fonte: SIAFI.

O repasse realizado na Ação 8096 – Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, no valor de R\$ 819.406,05, teve como Unidade Gestora recebedora a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e refere-se à prestação de serviços por meio do Termo de Cooperação firmado entre o INPI e a CAPES, que tem como finalidade específica disponibilizar o acesso às informações científicas e tecnológicas, por meio de assinatura de periódicos internacionais com textos completos, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, aos Pesquisadores, Tecnólogos, Analistas, Técnicos e colaboradores do INPI.

Os repasses do Programa 0901 totalizaram R\$ 214.301,00 e foram destinados à UG 090032 – TRFORC 1º Região e à UG 090034 – TRFORC 2ª Região da Justiça Federal, referindo-se ao cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas e Julgadas - Precatórios, devidos pela Autarquia

4.3.2 Execução Orçamentária Sede e Divisões Regionais

O Anexo IV traz um demonstrativo da execução da LOA mais créditos adicionais por Ação Orçamentária com os respectivos índices de execução.

Em 2011, foram executados 93,34% da LOA mais créditos, o que reflete uma boa execução do Orçamento. A execução não foi mais próxima de 100% em razão da publicação dos créditos por remanejamentos, que totalizavam R\$ 12.582.300,00, sair em 27 de dezembro de 2011. Com isso, somente parte da dotação dos créditos foi empenhada, viabilizando apenas a compra do mobiliário para as novas instalações do INPI e o pagamento de algumas despesas decorrentes do aluguel destas novas instalações. Porém, outras despesas que alavancariam a modernização do Instituto, tais como contratações de informática, não tiveram tempo hábil de serem realizadas.

O contingenciamento financeiro, que no início do exercício representou cerca de 31% da dotação de Custeio e Investimento, foi outro fator determinante que não permitiu uma execução mais otimizada. O contingenciamento foi gradualmente reduzido a partir de setembro, mas não houve tempo suficiente para as fases de planejamento e execução das novas despesas. Assim, as Ações 8910 – “Modernização dos Processos” e 10TS – “Integração Operacional dos Sistemas de Propriedade Intelectual no Âmbito Regional” não tiveram execução.

As Ações 2760 – “Fomento à Geração, à Proteção e à Comercialização de Propriedade Intelectual”, 4572 – “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, 6481 – “Disseminação de Informações Tecnológicas”, 8096 – “Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento” e 8907 – “Ensino em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento” tiveram suas programações alteradas, demandando o adiamento de diversos projetos, o que refletiu nos índices de execução abaixo das metas do PPA.

As demais Ações são essencialmente compostas por serviços continuados, de manutenção das atividades da Autarquia, o que garantiu índices de execução mais satisfatórios.

No Anexo V, encontra-se a execução dos Escritórios de Difusão Regional. Os recursos descentralizados totalizaram R\$ 2.498.811,00 e a execução desses somou 83,88%. Os recursos destinaram-se às despesas de manutenção dos Escritórios de Difusão Regional.

A Tabela 8 apresenta a execução das despesas do INPI por grupo de natureza de despesa nos anos de 2010 e 2011.

Tabela 8 - Comparativo das Despesas Realizadas por Grupo

Grupo	Ano	LOA + Créditos (R\$)	Realizado Jan. a Dez. (R\$)	Executado (%)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2010	165.603.147	163.179.358	98,54
	2011	167.933.252	166.805.297	99,33
3 - Outras Despesas Correntes	2010	77.366.560	62.389.165	80,64
	2011	85.394.659	71.025.142	83,17
4 - Investimentos	2010	9.727.164	6.237.568	64,13
	2011	5.700.000	5.500.543	96,50
Total	2010	252.696.871	231.806.092	91,73
	2011	259.027.911	243.330.982	93,94

Fonte: SIAFI.

Observa-se na Tabela 8 que os índices de execução dos Grupos 1 – Pessoal e Encargos Sociais e 3 – Outras Despesas Correntes tiveram variações pequenas, enquanto houve um grande avanço no índice de execução do Grupo 4 – Investimentos. A demanda da Autarquia por equipamentos de informática e a aquisição do mobiliário para as novas instalações alavancaram este índice.

As despesas totais passaram de R\$ 231.806.092,00 em 2010 para R\$ 243.330.982,00 em 2011. A despesa de serviços continuados cresce a cada ano e a demanda por investimentos não vem sendo alcançada. É necessário um aumento gradativo da dotação do orçamento nos próximos anos visando a preservar o processo de crescimento do INPI, o atingimento das metas pactuadas com o Governo e a eficiência do serviço prestado para a sociedade.

A despesa, apesar de crescente, não abriga todas as necessidades do órgão, o que gera lentidão no processo de modernização e inviabiliza a qualidade e a rapidez nas concessões de marcas e patentes e demais serviços prestados pelo INPI.

ANEXO I - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA Nº 12.381 + CRÉDITOS ADICIONAIS 2011

R\$ 1,00

Programática	Programa/Ação	Func.	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	L O A	CRÉDITOS	TOTAL
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								34.221.251	2.410.000	36.631.251
OPERAÇÕES ESPECIAIS									34.221.251	2.410.000	36.631.251
0089 0181 0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	09 272							34.221.251	2.410.000	36.631.251
			S	1	1	90	0	100	33.604	2.410.000	2.443.604
			S	1	1	90	0	156	5.000.000	-	5.000.000
			S	1	1	90	0	169	19.060.268	-	19.060.268
			S	1	1	90	0	250	10.127.379	-	10.127.379
0393	Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual								220.132.359	2.050.000	222.182.359
ATIVIDADES									183.516.793	14.632.300	198.149.093
0393 2004 0001	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	22 301							2.428.704	(300.000)	2.128.704
			S	3	1	90	0	100	2.428.704	(300.000)	2.128.704
0393 2010 0001	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	22 365							140.976	-	140.976
			F	3	1	90	0	100	140.976	-	140.976
0393 2011 0001	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	22 331							959.665	-	959.665
			F	3	1	90	0	100	959.665	-	959.665
0393 2012 0001	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	22 306							3.527.677	-	3.527.677
			F	3	1	90	0	100	3.527.677	-	3.527.677
0393 2026 0001	Exame de Pedidos de Registro de Marca	22 664							1.758.300	-	1.758.300
			F	3	2	90	0	250	1.758.300	-	1.758.300
0393 2027 0001	Exame de Pedidos de Patente	22 664							1.496.900	-	1.496.900
			F	3	2	90	0	250	1.496.900	-	1.496.900
0393 2028 0001	Exame de Pedidos de Programa de Computador	22 664							30.100	-	30.100
			F	3	2	90	0	250	30.100	-	30.100
0393 2029 0001	Exame de Contratos e Faturas de Transferência de Tecnologia	22 664							351.600	-	351.600
			F	3	2	90	0	250	351.600	-	351.600
0393 20CW 0001	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	22 301							181.980	-	181.980
			S	3	1	90	0	100	181.980	-	181.980
0393 2272 0001	Gestão e Administração do Programa	22 122							162.114.071	14.932.300	177.046.371
			F	1	1	90	0	100	-	2.350.000	2.350.000
			F	1	1	90	0	250	105.905.106	-	105.905.106
			F	1	1	91	0	250	154.986	-	154.986
			F	3	2	90	0	100	2.300.000	-	2.300.000
			F	3	2	90	0	250	50.207.779	8.082.300	58.290.079
			F	3	2	91	0	250	2.346.200	-	2.346.200
			F	4	2	90	0	250	1.200.000	4.500.000	5.700.000
0393 2732 0001	Exame de Pedidos de Registro de Indicação Geográfica	22 664							41.600	-	41.600
			F	3	2	90	0	250	41.600	-	41.600
0393 2734 0001	Exame de Pedidos Registro de Desenho Industrial	22 664							191.700	-	191.700
			F	3	2	90	0	250	191.700	-	191.700
0393 2760 0001	Fomento à Geração, à Proteção e à Comercialização de Propriedade Intelectual	22 664							1.000.000	-	1.000.000
			F	3	2	90	0	100	700.000	-	700.000
			F	3	2	90	0	250	300.000	-	300.000
0393 4572 0001	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	22 128							1.481.500	-	1.481.500
			F	3	2	90	0	100	300.000	-	300.000
			F	3	2	90	0	250	1.181.500	-	1.181.500
0393 6481 0001	Disseminação de Informações Tecnológicas	22 573							4.781.920	-	4.781.920
			F	3	2	90	0	250	4.781.920	-	4.781.920

Programática	Programa/Ação	Func.	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	L O A	CRÉDITOS	TOTAL	
0393 8092 0001	Exame de Pedidos de Registro de Topografia de Circuitos Integrados	22 664							30.100	-	30.100	
			F	3	2	90	0	250	30.100	-	30.100	
0393 8096 0001	Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	22 664							1.900.000	-	1.900.000	
			F	3	2	90	0	100	200.000	-	200.000	
			F	3	2	90	0	250	1.700.000	-	1.700.000	
0393 8907 0001	Ensino em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	22 664							900.000	-	900.000	
			F	3	2	90	0	100	500.000	-	500.000	
			F	3	2	90	0	250	400.000	-	400.000	
0393 8910 0001	Modernização dos Processos	22 664							200.000	-	200.000	
			F	3	2	90	0	250	200.000	-	200.000	
PROJETOS									13.782.300	(12.582.300)	1.200.000	
0393 10TS 0001	Integração Operacional dos Sistemas de Propriedade Intelectual no Âmbito Regional	22 664							200.000	-	200.000	
			F	3	2	90	0	250	200.000	-	200.000	
0393 10U2 0001	Cooperação Técnica em Propriedade Intelectual	22 664							1.000.000	-	1.000.000	
			F	3	2	80	0	250	1.000.000	-	1.000.000	
0393 7F44 0001	Implantação do Centro Brasileiro de Material Biológico	22 664							12.582.300	(12.582.300)	-	
			F	4	2	90	0	250	12.582.300	(12.582.300)	-	
OPERAÇÕES ESPECIAIS									22.833.266	-	22.833.266	
0393 09HB 0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – PSS	22 122							22.833.266	-	22.833.266	
			F	1	0	91	0	250	691.730	-	691.730	
			F	1	0	91	0	280	22.141.536	-	22.141.536	
0901	Cumprimento de Sentenças Judiciais								222.748	(8.447)	214.301	
OPERAÇÕES ESPECIAIS									222.748	(8.447)	214.301	
0901 0005 0001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	28 846							215.802	(10.447)	205.355	
			F	1	1	90	0	100	52.622	(2.925)	49.697	
			F	3	1	90	0	100	163.180	(7.522)	155.658	
0901 00G5 0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	28 846							6.946	2.000	8.946	
			F	1	0	91	0	100	6.946	2.000	8.946	
									Pessoal	163.174.177	4.759.075	167.933.252
									Outras Despesas Correntes	77.619.881	7.774.778	85.394.659
									Investimento	13.782.300	(8.082.300)	5.700.000
									Fonte 100	11.495.354	4.451.553	15.946.907
									Fonte 156	5.000.000	-	5.000.000
									Fonte 169	19.060.268	-	19.060.268
									Fonte 250	196.879.200	-	196.879.200
									Fonte 280	22.141.536	-	22.141.536
TOTAL									254.576.358	4.451.553	259.027.911	

Anexo II - Demonstrativo da Receita por Fonte

FONTE	Estimativa da Receita LOA - 2011 (A)	Mês												TOTAL	(B)	(B) / (A) %		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
100 - Recursos Ordinários	-							18	7							25,72		
250 - Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	196.879.200	14.593.211	15.171.312	16.682.924	14.476.665	16.713.368	17.270.389	16.582.539	19.923.765	17.669.318	16.605.570	15.593.165	26.437.359	207.719.587	105,51			
280 - Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	22.141.536	2.406.126	2.371.485	2.120.688	2.591.560	2.320.583	2.233.629	2.058.222	2.221.210	2.329.333	2.514.063	2.204.985	2.507.228	27.879.111	125,91			
TOTAL	219.020.736	16.999.337	17.542.797	18.803.612	17.068.225	19.033.951	19.504.019	18.640.779	22.144.982	19.998.651	19.119.633	17.798.150	28.944.587	235.598.724	107,6			

Fonte: SIAFI.

Anexo III - Acompanhamento da Receita por Conta Contábil

R\$ 1,00

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
RECEITAS CORRENTES	16.969.336	17.520.988	18.761.557	17.027.927	19.025.974	19.494.069	18.586.822	22.093.474	19.961.438	19.081.865	17.756.392	28.932.000	235.211.841
Receita Patrimonial	2.383.952	2.364.873	2.107.423	2.580.084	2.311.213	2.226.784	2.042.658	2.212.243	2.318.964	2.497.461	2.196.476	2.498.694	27.740.826
Taxa de Ocupação de Imóveis	2.612	2.326	2.040	2.612	2.040	2.326	2.612	2.326	2.326	2.532	2.120	2.326	28.198
Remuneração de Depósitos Bancários	2.381.340	2.362.547	2.105.383	2.577.472	2.309.173	2.224.458	2.040.046	2.209.917	2.316.638	2.494.929	2.194.356	2.496.368	27.712.628
Receita de Serviços	14.584.882	15.143.377	16.652.196	14.446.405	16.713.793	17.191.368	16.543.943	17.943.701	17.641.904	16.584.403	15.559.855	26.433.307	205.439.134
Serviços de Com. Livros, Periódicos, Mat. Esc. e Publicidade	107.706	123.216	98.048	165.871	161.642	150.672	204.578	227.913	223.048	167.154	166.261	268.296	2.064.405
Serviços Administrativos	-	502	23	41	5	37	163	346	-	-	183	-	1.299
Serviços de Patentes	6.976.944	7.113.360	8.517.320	7.365.250	8.290.745	8.355.885	7.437.589	8.083.669	8.655.655	8.215.903	8.173.787	16.552.273	103.738.380
Serviços de Registro de Marcas	7.258.086	7.617.714	7.602.615	6.690.798	8.024.253	8.490.110	8.597.118	9.314.048	8.523.624	8.011.442	6.859.275	9.167.250	96.156.332
Serviços de Transferência de Tecnologia	195.255	231.570	281.695	194.275	192.440	158.670	269.650	268.325	207.780	172.035	331.515	409.575	2.912.785
Serviços de Registro de Indicações Geográficas	380	160	2.380	620	1.280	300	3.540	5.580	780	220	2.090	5.080	22.410
Serviços de Registro de Programa de Computador	25.350	28.140	17.970	19.270	15.500	29.470	27.190	40.920	27.760	16.700	25.560	30.118	303.948
Serviços de Informações Científicas e Tecnológicas	2.295	-	-	500	11.699	1.759	1.819	291	317	-	-	-	18.680
Outras Receitas de Serviços	18.865	28.715	132.145	9.780	16.230	4.465	2.295	2.610	2.940	950	1.185	715	220.895
Outras Receitas Correntes	501,63	12.738	1.938	1.438	968	75.917	221	1.937.529	569,26	-	61	-	2.031.881
Multas e Juros de Mora	-	-	-	-	-	18.091	-	-	-	-	-	-	18.091
Restituições	239	12.382	1.424	1.438	943	57.141	87	1.632.198	544	-	15	-	1.706.411
Receitas Correntes Diversas	263	356	515	-	25	685	134	-	25	-	46	-	2.049
Receita de Ônus de Sucumbência	-	-	-	-	-	-	-	305.323	-	-	-	-	305.323
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7
RECEITAS DE CAPITAL	24.786	8.938	15.305	14.088	11.411	9.172	18.175	11.292	12.694	19.133	10.629	10.861	166.484
Amortização de Empréstimos	24.786	8.938	15.305	14.088	11.411	9.172	18.175	11.292	12.694	19.133	10.629	10.861	166.484
Amortização de Empréstimos Diversos	24.786	8.938	15.305	14.088	11.411	9.172	18.175	11.292	12.694	19.133	10.629	10.861	166.484
Outras Receitas de Capital	-												
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.216	13.365	26.750	26.210	36.594	21.738	34.882	40.216	24.519	18.635	31.129	35.663	314.916
Serviços Administrativos	-	-	120	330	120	-	5.580	740	(250)	-	-	(870)	5.770
Serviços de Registro de Patentes - OP. Intra-Orçamentárias	5.216	13.195	23.880	24.960	31.074	21.053	24.667	35.833	15.339	16.995	27.934	34.643	274.788
Serviços de Registro de Marcas - OP. Intra-Orçamentárias	-	170	2.750	760	4.920	485	4.595	3.643	9.430	1.280	2.595	1.330	31.958
Serviços de Registro de Desenho Industrial - OP. Intra-Orçamentárias	-	-	-	160	-	80	-	-	-	240	-	-	480
Serviços de Reg. De Programa de Comp. - OP. Intra-Orçamentárias	-	-	-	-	480	120	40	-	-	120	600	560	1.920
DEDUÇÕES DA RECEITA	(0)	(494,00)	-	-	(40,027)	(20,960)	900	-	-	0	-	(33,936)	(94,517)
Restituições	-	-	-	-	(40.027)	(20.960)	900	-	-	-	-	(33.636)	(93.723,24)
Descontos Concedidos	(0,08)	(494)	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	(494)
Retificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
TOTAL	16.999.337	17.542.797	#REF!	17.068.225	19.033.951	19.504.019	18.640.779	22.144.982	19.998.651	19.119.633	17.798.150	28.944.587	235.598.724

Fonte: SIAFI.

Anexo IV- Execução das Ações do Programa do INPI no PPA - 2011

R\$ 1,00

Programática	Programa/Ação	LOA + CRÉDITOS ADICIONAIS	DISPONÍVEL	EMPENHOS			EXECUÇÃO (%)
				A Liquidar	Liquidado	Total	
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	36.631.251	119.292	-	36.511.959	36.511.959	99,67%
	OPERAÇÕES ESPECIAIS	36.631.251	119.292	-	36.511.959	36.511.959	99,67%
0089 0181 0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	36.631.251	119.292	-	36.511.959	36.511.959	99,67%
0393	Propriedade Intelectual	222.182.359	14.543.930	13.705.172	193.933.257	207.638.429	93,45%
	ATIVIDADES	198.149.093	13.250.370	13.705.172	171.193.551	184.898.723	93,31%
0393 2004 0001	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	2.128.704	203.164	-	1.925.540	1.925.540	90,46%
0393 2010 0001	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	140.976	10.316	-	130.660	130.660	92,68%
0393 2011 0001	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	959.665	230.128	-	729.537	729.537	76,02%
0393 2012 0001	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	3.527.677	151.135	-	3.376.542	3.376.542	95,72%
0393 2026 0001	Exame de Pedidos de Registro de Marca	1.758.300	2	152.169	1.606.128	1.758.298	100,00%
0393 2027 0001	Exame de Pedidos de Patente	1.496.900	36	127.891	1.368.973	1.496.864	100,00%
0393 2028 0001	Exame de Pedidos de Programa de Computador	30.100	71	2.508	27.521	30.029	99,76%
0393 2029 0001	Exame de Contratos e Faturas de Transferência de Tecnologia	351.600	87	32.574	318.940	351.513	99,98%
0393 20CW 0001	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	181.980	-	181.980	-	181.980	100,00%
0393 2272 0001	Gestão e Administração do Programa	177.046.371	7.343.482	12.702.034	157.000.855	169.702.889	95,85%
0393 2732 0001	Exame de Pedidos de Registro de Indicação Geográfica	41.600	66	3.467	38.067	41.534	99,84%
0393 2734 0001	Exame de Pedidos Registro de Desenho Industrial	191.700	54	15.975	175.671	191.646	99,97%
0393 2760 0001	Fomento à Geração, à Proteção e à Comercialização de Propriedade Intelectual	1.000.000	763.930	62.477	173.593	236.070	23,61%
0393 4572 0001	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.481.500	724.590	87.916	668.995	756.910	51,09%

Programática	Programa/Ação	LOA + CRÉDITOS ADICIONAIS	DISPONÍVEL	EMPENHOS			EXECUÇÃO (%)
				A Liquidar	Liquidado	Total	
0393 6481 0001	Disseminação de Informações Tecnológicas	4.781.920	1.976.367	262.882	2.542.672	2.805.553	58,67%
0393 8092 0001	Exame de Pedidos de Registro de Topografia de Circuitos Integrados	30.100	71	2.508	27.521	30.029	99,76%
0393 8096 0001	Pesquisa em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	1.900.000	902.935	41.477	955.588 *	997.065	52,48%
0393 8907 0001	Ensino em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento	900.000	743.938	29.314	126.748	156.062	17,34%
0393 8910 0001	Modernização dos Processos	200.000	200.000	-	-	-	0,00%
PROJETOS		1.200.000	490.000	-	710.000	710.000	59,17%
0393 10TS 0001	Integração Operacional dos Sistemas de Propriedade Intelectual no Âmbito Regional	200.000	200.000	-	-	-	0,00%
0393 10U2 0001	Cooperação Técnica em Propriedade Intelectual	1.000.000	290.000	-	710.000	710.000	71,00%
0393 7F44 0001	Implantação do Centro Brasileiro de Material Biológico	-	-	-	-	-	0,00%
OPERAÇÕES ESPECIAIS		22.833.266	803.560	-	22.029.706	22.029.706	96,48%
0393 09HB 0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – PSS	22.833.266	803.560	-	22.029.706	22.029.706	96,48%
0901	Cumprimento de Sentenças Judiciais	214.301	-	-	214.301	214.301	100,00%
OPERAÇÕES ESPECIAIS		214.301	-	-	214.301	214.301	100,00%
0901 0005 0001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	205.355	-	-	205.355	205.355	100,00%
0901 0005 0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	8.946	-	-	8.946	8.946	100,00%
TOTAL		259.027.911	14.663.222	13.705.172	230.659.518	244.364.689	94,34%

Fonte: SIAFI.

(*) - No valor Liquidado, da atividade Pesquisa em Propriedade Intelectual, foram considerados R\$ 819.406,05 repassados à FUCAPES.

ANEXO V - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DIVISÕES REGIONAIS DESCENTRALIZADAS

R\$ 1,00

PROGRAMA/AÇÃO	PLANO INTERNO	DESTAQUE RECEBIDO	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR	EMPENHO LIQUIDADO	EXECUÇÃO TOTAL	% DE EXECUÇÃO
DIVISÃO REGIONAL DO PARANÁ - UGR 183040 Gestão e Administração do Programa	DIREG/PR	407.600	22.628	188.607	211.235	51,82
DIVISÃO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL - UGR 183042 Gestão e Administração do Programa	DIREG/RS	499.314	20.000	390.216	410.216	82,16
DIVISÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL - UGR 183043 Gestão e Administração do Programa	DIREG/DF	447.235	27.214	382.704	409.917	91,66
DIVISÃO REGIONAL DO CEARÁ - UGR 183044 Gestão e Administração do Programa	DIREG/CE	526.196	96.818	395.841	492.659	93,63
DIVISÃO REGIONAL DE MINAS GERAIS - UGR 183045 Gestão e Administração do Programa	DIREG/MG	618.466	72.081	499.804	571.885	92,47
T O T A L		2.498.811	238.741	1.857.172	2.095.913	83,88

Fonte: SIAFI.